



CADERNO DE RESUMOS DA

# II JORNADA NACIONAL DE LÍNGUAS E LINGUAGENS

ISSN:

2317-2347



# DADOS INSTITUCIONAIS



## **UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE**

**Reitor:** Prof. José Edilson Amorim

**Vice-reitor:** Prof. Vicemário Simões

**Pró-reitor de Gestão e Ad. Financeira:** Prof<sup>ª</sup>. Vânia Sueli Guimarães Rocha

**Pró-reitor de Ensino:** Prof. Luciano Barosi de Lemos

**Pró-reitor de Pós-Graduação:** Prof. Benemar Alencar de Sousa

**Pró-reitora de Pesquisa e Extensão:** Prof<sup>ª</sup> Rosilene Dias Montenegro

**Pró-reitor para Ass. Comunitários:** Prof. Edmilson Lúcio de Sousa Júnior

## **CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS**

Diretor: Prof. Dr. Luciênio de Macêdo Teixeira

Vice-diretor: Prof Dr. Alarcon Agra do Ó

## **UNIDADE ACADÊMICA DE LETRAS:**

### **Coordenadora Administrativa**

Prof<sup>ª</sup>. Maria Santana Meira Ramos

### **Coordenadores de Graduação**

Prof<sup>ª</sup>. Josilene Pinheiro-Mariz

Prof. Marco Antônio Margarido Costa

Prof. Manassés Xavier

Prof<sup>ª</sup>. Maria Auxiliadora Bezerra

Prof<sup>ª</sup>. Milena Meira Ramos dos Santos

Prof<sup>ª</sup>. Shirley Porto

### **Coordenadora de Pós-Graduação**

Prof<sup>ª</sup>. Sinara de Oliveira Branco

### **Coordenadora de Pesquisa e Extensão**

Prof<sup>ª</sup> Karine Viana Amorim

# COMITÊ CIENTÍFICO



**II JORNADA NACIONAL DE LÍNGUAS E LINGUAGENS 2015  
29 E 30 DE SETEMBRO DE 2015**

## **COMITÊS: CIENTÍFICO E ORGANIZADOR**

Wanderlan Alves (UEPB)

Zuleide Duarte (UEPB)

### **CIENTÍFICO**

Aldenora Márcia P. Carvalho (UFMA)  
Ana Luiza Ramazzina (UNIFESP)  
Ana Lúcia (UEPB)  
Bruno Venâncio da Silva (IFRN)  
Danielle Marques (UFCG)  
Fabrício Cordeiro Dantas (UFCG)  
Girllaine Felisberto (UFPE)  
Janaína Weissheimer (UFRN)  
José Ribamar Bezerra (UFCG)  
Josilene Pinheiro-Mariz (UFCG)  
Joyce Alencar (UFCG)  
Júlio César Vasconcelos (UFCG/UEPB)  
Kléber Aparecido Silva (UNB)  
Karine Viana (UFCG)  
Lino Dias Correia Neto (UFCG)  
Márcia Candeia Rodrigues (UFCG)  
Maria Angélica de Oliveira  
(UFCG/UEPB)  
Maria Auxiliadora Bezerra (UFCG)  
Maria Elisabeth Leuba Salum (USP)  
Maria Marta Nóbrega (UFCG)  
Mariana Pérez (UEPB)  
Michelle Bianca Santos Dantas (UEPB)  
Niedja Maria Ferreira Lima (UFCG)  
Nyberth Emanuel P.dos Santos  
(UFCG)  
Renata Philippov (UNIFESP)  
Sandra Assunção (Université Nanterre)  
Sandra Medeiros (UEPB)  
Saulo Rios Mariz (CCBS-UFCG)  
Secundino Vigón Artos (UFCG)  
Selma Alas Martins (UFRN)  
Suênio Stevenson (UFCG)  
Thays Keylla de Albuquerque (UEPB)  
Viviane Caldas Gomes (UFCG)

### **ORGANIZADOR**

Beatriz Moreira Medeiros  
Diana Barbosa de Freitas  
Emily Thais Barbosa Neves  
Francinaldo de Souza Lima  
Gilmar Pereira Caetano  
Jaime de Sousa Barbosa  
Jéssica Pereira Gonçalves  
Josilene Pinheiro-Mariz  
Keith Gabrielle  
Laryssa Barros Araujo  
Mariana de Normando Lira  
Nathalia Niely Tavares Alves  
Rafael de Arruda Sobral  
Sarah da Cunha Santos

# SUMÁRIO



<b>Apresentação</b> .....	<b>5</b>
<b>Grupo de Discussão 01: REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DA LÍNGUA E LITERATURA DE LÍNGUA ESPANHOLA</b> .....	<b>7</b>
<b>Grupo de Discussão 02: AS PROVAS DE NIVELAMENTO E DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS PARA O PROGRAMA IDIOMAS SEM FRONTEIRAS</b> .....	<b>12</b>
<b>Grupo de Discussão 03: ABORDAGENS E ENSINO DA ESCRITA EM CONTEXTOS (NÃO) INSTITUCIONALIZADOS</b> .....	<b>16</b>
<b>Grupo de Discussão 04: LINGUAGENS EM CIÊNCIA DA SAÚDE</b> .....	<b>17</b>
<b>Grupo de Discussão 05: RELATOS DE EXPERIÊNCIA, OBSERVAÇÃO DE AULAS E ANÁLISES DE MATERIAIS DIDÁTICOS NO CONTEXTO DO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS</b> .....	<b>21</b>
<b>Grupo de Discussão 08: PELOS CAMINHOS DA INTERCOMPREENSÃO DE LÍNGUAS ROMÂNICAS</b> .....	<b>23</b>
<b>Grupo de Discussão 09: ESTUDOS DE LITERATURAS AFRICANAS</b> .....	<b>25</b>
<b>Grupo de Discussão 11: LITERATURA CONTEMPORÂNEA: TEORIAS, CRÍTICA E FICÇÃO</b> .....	<b>30</b>
<b>Grupo de Discussão 12: ESTUDOS DA TRADUÇÃO</b> .....	<b>36</b>
<b>Comunicações livres</b> .....	<b>38</b>
<b>Pôsteres</b> .....	<b>56</b>



# II JORNADA NACIONAL DE LÍNGUAS E LINGUAGENS ISSN: 2317-2347

## APRESENTAÇÃO



Para o profissional de Letras, pensar o seu fazer docente é uma necessidade constante que se inicia na formação, continuando ao longo de toda a vida do profissional, seja ele professor de línguas, de literaturas ou atuante em outras áreas como na tradução, na revisão de textos ou consultoria. Com o enfoque voltado para as linguagens diversas que circundam o profissional de Letras, no período de 29 e 30 de setembro de 2015, o grupo PET Letras- UFCG e a Unidade Acadêmica de Letras promoveram mais um evento de grande importância para este profissional. A *II Jornada Nacional de Línguas e Linguagens* trouxe discussões necessárias, algumas que estão na ordem do discurso como a inclusão do profissional de LIBRAS, outras não tão novas como o ensino de línguas e literaturas materna e estrangeiras, dentre outras muitas problemáticas que foram fomentadas ao longo desses dois dias intensos, de conferências, mesas-redondas, grupos de discussões, minicursos e momentos de partilhas.

Pudemos iniciar as nossas discussões pela conferência da Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Elizabeth Leuba Salum, da Universidade de São Paulo que, com sua vasta vivência no ensino de português para estrangeiros, trouxe experiências que puderam servir de espelhos para iniciantes nesse *métier*, uma vez que o PLE (português como língua estrangeira) ainda não está tão fortemente solidificado nas universidades brasileiras. Ainda no âmbito do ensino de Línguas Estrangeiras, o Prof. Dr. Kléber Aparecido da Silva, da Universidade de Brasília, também partilhou suas vivências enquanto experiente professor no domínio da Linguística Aplicada, no Brasil. Além das conferências de abertura e de encerramento, foi possível trazer reflexões centradas nas linguagens, em mesas-redondas que tiveram focos diversos, mas, com uma única confluência: a formação do profissional de Letras.

Os grupos de discussão (GD) e os pôsteres configuram-se no espaço mais democrático para motivar ponderações, pois recebeu contribuições importante de diversos pesquisadores em variados níveis, inclusive em nível de graduação e ensino médio. Levantando-se tais questões, foram propostos os grupos de trabalho: *Reflexões sobre o ensino da língua e literatura de língua espanhola*, discutindo os fatores que estão direta ou indiretamente relacionados ao processo de ensino e da aprendizagem da língua/literatura espanhola e as diversas metodologias para esse ensino. Também se discutiu *As provas de nivelamento e de proficiência em línguas estrangeiras para o programa idiomas sem fronteiras*, com o olhar voltado para a Portaria MEC 973/2014 e



# II JORNADA

## NACIONAL DE LÍNGUAS E LINGUAGENS

ISSN: 2317-2347

as *Abordagens e ensino da escrita em contextos (não)institucionalizados*, buscando-se congregiar pesquisas que adotassem diferentes abordagens e estudos sobre a escrita em contextos institucionalizado e em contextos não institucionalizados. Também se buscou o diálogo com as *Linguagens em ciências da saúde*, objetivando-se reunir pesquisadores em torno da questão do papel estratégico das linguagens usadas nos diversos níveis de atenção à saúde, otimizando intervenções terapêuticas e/ou profiláticas. *Relatos de experiência, observação de aulas e análises de materiais didáticos no contexto do ensino de línguas estrangeiras* foi um dos centros das discussões pois, pôde-se considerar a contribuição de correntes teórico-pedagógicas como Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas, Didática, Psicologia da Aprendizagem, Psicologia da Adolescência, dentre outras correntes, de modo a se problematizar o contexto de ensino desta língua, suas realidades, desafios e possibilidades em termos de inovações e aperfeiçoamento.

No grupo *Estudos sobre a língua e literatura inglesa* foi possível ampliar e compartilhar pensamentos acerca da dimensão desse idioma e da literatura, assim como no grupo *Reflexões sobre a língua brasileira de sinais* que contemplou importância dessa língua para a complementação dos estudos no domínio das Letras (Língua e Literatura), além de questões políticas e pedagógicas ligada ao fazer docente. Em *Pelos caminhos da intercompreensão de línguas românicas*, buscou-se receber trabalhos que contemplassem a compreensão escrita e o processo de leitura de Línguas Românicas (Língua Portuguesa, Francesa, Italiana, Espanhola e as demais línguas de raiz latina).

No âmbito da Literatura mais especificamente, no fórum dos *Estudos de literaturas africanas*, as reflexões giraram em torno das investigações das literaturas africanas e da sua Diáspora (em língua francesa, inglesa e outras) e no de *Literatura contemporânea: teorias, crítica e ficção*, foram discutidas questões teóricas e críticas de textos literários contemporâneos recentes – dos anos 1990 ao presente. As questões associadas ao universo biográfico e autobiográfico, à memória, ao estatuto e aos limites da literatura, do literário e da representação e às relações entre o fenômeno literário e o tecido social constituíram-se no principal centro das discussões. Concluindo os grupos de discussão, no GD *Letras Clássicas*, buscou-se contemplar a relação dessas línguas e a relevância que elas têm, atualmente.

Portanto, pode-se dizer que a *II Jornada Nacional de Línguas e Linguagens* foi um espaço muito especial para instigar reflexões nos mais diversos âmbitos, sempre voltados para as grandes áreas que alcançam o domínio das Letras. Por essa razão, publicamos neste Caderno, os Resumos das propostas, que são também publicadas na sua integralidade nos Anais da *II Jornada Nacional de Línguas e Linguagens*.

Boa Leitura!

Josilene Pinheiro-Mariz,  
Diana Barbosa de Freitas  
Jéssica Pereira Gonçalves



## Grupo de Discussão 01: REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DA LÍNGUA E LITERATURA DE LÍNGUA ESPAÑHOLA



### **A POESIA COMO FERRAMENTA HUMANIZADORA DE ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NA EDUCAÇÃO MÉDIA**

Jobson de ARAÚJO (IFRN)  
Maria Trinidad Pacherez VELASCO (IFRN)

**Resumo:** O objetivo deste trabalho é evidenciar a relevância que a poesia pode ter no ensino em geral e também na aprendizagem de uma língua estrangeira no ensino médio, neste caso a língua espanhola. A realidade mostra que a presença do gênero literário “poesia” no ensino, nos dias de hoje, é muito limitado e não é valorizado como ferramenta no processo de ensino, seja pela falta de conhecimento dos que podem aplicá-la, seja pela distância que esse gênero tem da comunidade escolar. Diante deste fato e amparados em pesquisa bibliográfica, observa-se a pertinência de recomendar aos professores e demais envolvidos na educação que utilizem a poesia como uma ferramenta no processo de aprendizagem de forma que gere liberdade ideológica, desenvolvimento crítico-político, onde o aluno possa enxergar distintas formas de ver o mundo, possibilitando assim uma forma de educação mais humana, politizada, crítica, que desperte os estudantes a uma polifonia que lhes dê a oportunidade de traçar seus próprios caminhos. A falta de uma educação e de uma política educacional específica para qualificar os profissionais quanto à utilização da poesia em sala de aula é um problema recorrente que pode estar levando ao déficit na qualidade literária de nossos jovens, causando a forma mais comum de analfabetos, os funcionais, condicionando-os a viver submissos a outros, sem uma verdadeira liberdade. Neste trabalho, não há resultados concretos, senão um chamado à busca por uma qualidade na educação, pois é uma necessidade em todos os níveis, desde a educação infantil até a universitária. Acredita-se que o ensino utilizando a poesia como ferramenta, também para o ensino do espanhol como língua estrangeira, reduziria drasticamente os problemas que afetam as sociedades nos dias de hoje.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação mais humana; Libertação ideológica; Poesia.



# II JORNADA

## NACIONAL DE LÍNGUAS E LINGUAGENS

ISSN: 2317-2347

### **REPRESENTAÇÕES DA DIVERSIDADE LINGUÍSTICA E CULTURAL DA ARGENTINA EM LIVROS DIDÁTICOS DE ESPANHOL SELECIONADOS PELO PNLD 2015**

Samaria Santos ARAÚJO (IFRN)

Bruno Rafael Costa Venâncio da SILVA (Orientador - IFRN)

**Resumo:** O trabalho objetivou investigar se e como os diversos aspectos culturais da Argentina – quarto maior país em número de hispanófonos nativos do mundo, com quem o Brasil possui importantes relações socioeconômicas, políticas e culturais – são apresentados nas duas coleções de livros didáticos de Espanhol selecionadas pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e apresentados em seu Guia 2015 para adoção pelas escolas públicas brasileiras de Ensino Médio. Partindo da concepção de que a língua e a cultura de um povo estão intrinsecamente ligadas e de que aprender uma língua estrangeira, mais que dominar estruturas linguísticas, deve propiciar a interação com o outro e sua cultura, investigamos se os materiais incluem conteúdos que valorizam aspectos socioculturais e linguísticos da Argentina, em conformidade com os objetivos do PNLD. Para tanto, foi utilizado como método para coleta de dados a pesquisa documental, através da análise dos referidos livros, segundo uma abordagem quantitativa. A seleção dos dados seguiu roteiro proposto por Byram (1993) para avaliação de conteúdos culturais em livros didáticos. A análise permitiu concluir que em ambas as coleções os aspectos da cultura argentina que mais tiveram espaço, com larga maioria em relação a outros, dizem respeito a estereótipos, expressões artísticas e outros temas relativos à identidade nacional; por sua vez, aspectos relacionados à geografia nacional e a crenças e comportamentos tiveram a menor frequência de aparecimento nas coleções; finalmente, a comparação entre ambas permitiu confirmar que a coleção *Cercanía Joven* destina mais espaço aos aspectos culturais e linguísticos da Argentina que a coleção *Enlaces*, embora ambas os apresentem em diversas ocasiões de maneira superficial ou meramente exemplificativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Espanhol como Língua Estrangeira; Argentina; PNLD 2015.



**LÍNGUA E LITERATURA: PELA NÃO DISSOCIAÇÃO  
POTENCIALIZANDO O ENSINO DE ELE**

Júlio César Vasconcelos VIANA (POSLE/UFCG)  
Josilene PINHEIRO-MARIZ (POSLE/UFCG)

**Resumo:** Tendo em vista que o ensino de língua espanhola se tornou obrigatório a partir da Lei 11.161/05 e refletindo como está a situação do ensino desta língua estrangeira no cenário da educação brasileira, dez anos após a lei ser sancionada pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, constatamos a dificuldade que sentem os professores e alunos do curso superior de Letras com habilitação em língua espanhola ao refletirem: O que ensinar? Língua ou literatura? O que aprender? Língua ou literatura? De um modo geral, o professor recém-formado, sai da universidade e leva para toda sua carreira profissional essa dissociação. Refletindo a esse respeito, e sabendo que aprender uma língua é também aprender sobre a cultura de um povo, propomos a não dissociação do ensino de língua e literatura, baseando-nos em reflexões de Santoro (2007), Brait (2000) e Pinheiro-Mariz (2008), para ancorar nossa pesquisa que consistiu em trabalhar com literatura e cinema em sala de aula do ensino superior. Nosso objetivo é a partir de alguns dados levantados de nossas investigações, em andamento, analisar e refletir sobre a viabilidade da utilização dessas duas formas de linguagem, concomitantemente e harmonicamente, em aulas de ELE, instigando o novo professor, em formação, para uma outra possibilidade de abordagem da literatura em aula de língua espanhola.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino; Língua Espanhola; Língua e Literatura.



# II JORNADA

## NACIONAL DE LÍNGUAS E LINGUAGENS

ISSN: 2317-2347

### **LALOLA: A TELENVELA COMO MATERIAL AUTÊNTICO NO ENSINO DAS VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS DE E/LE**

Renata Karolyne GOMES Coutinho (IFRN)  
Bruno Rafael Costa Venâncio da SILVA (Orientador IFRN)

**Resumo:** Neste trabalho, temos como base os estudos de Moreno Fernández (2002) sobre as zonas geoletais da língua espanhola divididas por Henríquez Ureña (1976), quem separou o idioma em oito grandes regiões que possuem características semelhantes, sendo cinco delas localizadas na América e três na Espanha. Partindo destes estudos, buscamos encontrar os traços apontados por Ureña em um material autêntico em língua espanhola familiar à sociedade brasileira: a telenovela. Para a realização desta pesquisa, escolhemos uma novela que foi produzida em quatro das oito zonas geoletais propostas por Ureña (1976): *Lalola*. *Lalola* é original argentina e pertence à região austral, segundo Moreno Fernández. Ela também possui versões em espanhol nos países Peru, Chile e Espanha, que são parte nas zonas andina, chilena e castelhana, respectivamente. Nosso objetivo é analisar as quatro versões em língua espanhola de *Lalola* e encontrar as principais mudanças ocorridas na adaptação do roteiro para cada país. Na busca destas semelhanças e diferenças entre variedades do espanhol, utilizamos a lista de traços fonético-fonológicos, gramaticais e lexicais apontados por Ureña. Nosso corpus foi o primeiro capítulo das quatro versões de *Lalola*. Pudemos comprovar que nestas telenovelas, os traços apontados por Ureña foram encontrados em três das quatro zonas, com exceção da zona andina que procurou manter um espanhol mais próximo do padrão. Entretanto, ainda assim, foi possível registrar algumas das características exclusivas dessa zona. Este trabalho trata-se de uma pesquisa exploratória, bibliográfica, documental e multimodal, visto que fazemos uso de textos e documentos que nos dão o embasamento teórico para o seu desenvolvimento. Além de Moreno Fernández (2000, 2010, 2014), utilizamos como apoio para este trabalho Fontanella de Weinberg (1991) e documentos oficiais para o ensino de línguas estrangeiras como as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (2006).

**PALAVRAS-CHAVE:** Espanhol como Língua Estrangeira; Telenovela; Diversidade Linguística



## VARIAÇÃO DIATÓPICA DOS PRETÉRITOS PERFEITOS SIMPLES E COMPOSTO EM CINCO ZONAS DIALETAIS DA ARGENTINA

Salviana Oliveira FORTE (IFRN)

Bruno Rafael Costa Venâncio da SILVA (Orientador - IFRN)

**Resumo:** Este trabalho apresenta um estudo da variação diatópica dos pretéritos perfeitos simples e composto (PPC e PPS) na conjugação castelhana em cinco zonas dialetais da Argentina, são elas: Noroeste, Nordeste, Litoral, Cuyo e Central. Temos o objetivo de descrever a distribuição geográfica das formas verbais desmistificando as duas tendências mais recorrentes nas análises dos PPC e PPS na Argentina, de generalização, verificada no texto de Ibañez (1969), que afirma que o PPC tende a desaparecer em benefício do PPS especialmente em falantes de algumas regiões hispano-americanas, como na Argentina e de dicotomização, defendida por Gutierrez Araus (2001) e Jara (2009), nesta perspectiva, restringe-se fundamentalmente o uso da forma composta a dois blocos opositivos: o da variedade encontrada em Buenos Aires e o de uma variedade “mais ao norte do país”. Acreditando na importância da pesquisa empírica, optamos pela elaboração de um corpus que pudesse representar a língua espanhola escrita. Para tanto, selecionamos notícias de repercussão mundial, publicadas virtualmente, nas cinco zonas dialetais da Argentina. A única variável social levada em consideração será a distribuição geográfica. Já as variáveis linguísticas serão a presença de marcadores temporais acabados, a presença de marcadores temporais inacabados, o uso de advérbios temporais que expressão duração e a ausência de advérbios. Para isso, será necessária uma análise estatística detalhada, para que os dados obtidos possuam um alto grau de confiabilidade de acordo com suas variáveis. Enquanto professores em formação acreditamos que essa pesquisa contribuirá para que se possa repensar materiais didáticos que não dicotomizem o espanhol em duas zonas, além de mostrar que dentro de um mesmo país existem fenômenos de variação linguística diversos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Variação Diatópica; Pretéritos Perfeitos Simples e Composto; Cinco Zonas Dialetais da Argentina.



## Grupo de Discussão 02: AS PROVAS DE NIVELAMENTO E DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS PARA O PROGRAMA IDIOMAS SEM FRONTEIRAS



### EL SIELE COMO NUEVA CERTIFICACIÓN INTERNACIONAL DE DOMINIO DEL ESPAÑOL

Cristina Esteve CORRAL (UFPE)  
Secundino Vigón ARTOS (UFCG)  
Aina Rodriguez POSTIGO (AECI - UEPB)

**Resumo:** O SIELE é um novo serviço internacional de avaliação e certificação do espanhol que funcionará a partir do próximo ano (2016) e que resulta de um convênio entre o Instituto Cervantes, a Universidade de Salamanca (USAL) e a Universidade Nacional Autónoma de México (UNAM). Este certificado não vem substituir o diploma DELE (Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira) – já que ambos os serviços de certificação internacional do espanhol conviverão -, mas vem complementar a certificação de espanhol atendendo a necessidades e usuários distintos. Toma como referência outros exames de domínio do inglês como o *Cambridge English Language Assessment*, IELTS CB, ou o *Educational Testing Service ETS*, TOEFL CBT. Nesta comunicação pretendemos apresentar a descrição desse novo certificado de domínio e discutir alguns aspectos problemáticos na sua elaboração e implementação, tais como: que o resultado se apresente numa escala de 1000 pontos referenciados aos níveis A1-C1 do QCERL, que a sua vigência seja limitada a dois anos, que a administração das provas se realize em centros específicos mas, também, por computador ou em sistema de entrevistas, e que a sua realização não implique a avaliação de todas as competências comunicativas da língua uma vez que o candidato pode se inscrever também



# II JORNADA

## NACIONAL DE LÍNGUAS E LINGUAGENS

ISSN: 2317-2347

parcialmente em determinadas habilidades e mesmo assim obter um relatório oficial de resultados.

**PALAVRAS-CHAVE:** SIELE; certificação; avaliação.

### OS DELE E O PROGRAMA CIÊNCIAS SEM FRONTEIRAS DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

Aina Rodríguez POSTIGO (AECI - UEPB)  
Cristina Corral ESTEVE (UFPE)  
Secundino Vigón ARTOS (UFCG)

**Resumo:** Os Diplomas de Espanhol como Língua Estrangeira (DELE) são os diplomas de domínio da competência comunicativa em língua espanhola emitidos pelo Ministério da Educação, Cultura e Deporte do Governo da Espanha, embora seja o Instituto Cervantes o responsável pela direção académica, económica e administrativa dos mesmos. São diplomas reconhecidos a nível internacional e contam com grande prestígio entre algumas instituições e autoridades educativas públicas e privadas como no mundo empresarial e as câmaras de comércio. A sua avaliação se realiza segundo os parâmetros de QCERL, isto é, do nível A1 ao nível C2 avaliando todas as habilidades comunicativas da língua de forma integrada. Hoje são mais de 900 estabelecimentos em todo o mundo onde simultaneamente se aplicam estas provas várias vezes por ano. Em alguns países, os DELE foram adoptados também por autoridades educativas e por estabelecimentos de ensino como complemento aos seus próprios programas de avaliação. Este é o caso do programa do MEC *Ciência sem fronteiras* (DECRETO 7.642, do 13 de dezembro de 2011) o qual, perante a falta de uma certificação nacional de espanhol, opta numa primeira fase do programa por estes diplomas como prova de domínio para os participantes do programa. Neste artigo pretendemos apresentar as características e informações relevantes sobre o diploma DELE e discutir os aspetos positivos e possíveis aspetos negativos que o sistema de certificação DELE apresenta como modelo de certificação de domínio da língua espanhola para os estudantes brasileiros que participarão deste programa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diploma DELE, Ciência sem Fronteiras, avaliação de ELE, certificação de ELE.



# II JORNADA

## NACIONAL DE LÍNGUAS E LINGUAGENS

ISSN: 2317-2347

### OS SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: O CELPE-BRAS E OS CERTIFICADOS E DIPLOMAS DO INSTITUTO CAMÕES

Secundino Vigón ARTOS (UFCG)

Aina Rodríguez POSTIGO (AECI - UEPB)

Cristina Corral ESTEVE (UFPE)

**Resumo:** Na atualidade existem dois sistemas de avaliação e certificação em língua portuguesa: o CELPE-BRAS e os certificados/diplomas europeus que são: ACESSO, CIPLE, DEPLE, DIPLE, DAPLE e DUPLÉ. O CELPE-BRAS certifica a proficiência em PLE através de uma certificação desenvolvida e outorgada pelo Ministério da Educação Brasileiro (MEC) e as suas provas podem ser realizadas tanto no Brasil como em diferentes países com o apoio do Ministério das Relações Exteriores (MRE). Os outros são diplomas e certificados criados pelo Centro de Avaliação de Português Língua Estrangeira (CAPLE), a Universidade de Lisboa e o Instituto Camões com referência aos níveis A1, A2, B1, B2, C1 e C2 do sistema de avaliação proposto no Quadro Comum Europeu de Referência para o Ensino e Aprendizagem de Línguas estrangeiras (2001) e podem ser realizados em mais de 160 centros aplicadores de todo o mundo. Estes destinam-se a todos aqueles que queiram comprovar, para fins educativos, profissionais ou outros, a sua competência em português nos termos reconhecidos por cada certificado ou diploma. Ao contrário do que acontece com CELPE-BRAS, na certificação portuguesa, ainda é possível encontrar versões adaptadas do CIPLE, DEPLE e DIPLE. Exemplos escolares destinados aos jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 15 anos. Embora ambos sistemas de certificação contem com o reconhecimento internacionalmente e sejam aceites em empresas e instituições de ensino como comprovação de competência em PLE, o Brasil ainda limita a certificação do CELPE-BRAS para algumas situações tais como o ingresso em cursos de graduação ou em programas de pós-graduação, bem como na validação de diplomas de profissionais estrangeiros que pretendem trabalhar no país. Nesta comunicação pretende-se avaliar os dois sistemas de reconhecimento internacional de PLE, comparando-os, descrevendo as provas e tentando procurar um diálogo reconhecimento internacional entre ambas certificações.

**PALAVRAS CHAVE:** Avaliação PLE, Certificação PLE, CELPE-BRAS, CAPLE.



**UMA ANÁLISE DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO DA  
PROFICIÊNCIA EM FLE PRESENTES NAS PROVAS  
DELF DE NÍVEL B2**

Natielly Rosa-SILVA (UFCG)  
Lino Dias CORREIA NETO (UFCG)

**Resumo:** Segundo Albers e Bolton (1995 *apud* STANKE, 2008) existem três formas de avaliar conhecimentos de língua estrangeira, a saber: através das provas e testes de nivelamento, da verificação da aprendizagem e da proficiência linguística. Esses autores afirmam que a prova seria uma avaliação formal, realizada para testar um indivíduo, e o teste seria mais informal, para testar um grupo específico. Além disso, diferentemente dos testes, as provas seguem um padrão e são formuladas a partir de critérios oficiais preestabelecidos. Atualmente, no Brasil, a procura por provas de certificação de proficiência em línguas estrangeiras tem aumentado significativamente, isso se deve à maior oferta de bolsas em programas estudantis de mobilidade que apresentam a oportunidade de intercâmbio universitário em países de língua estrangeira, como, por exemplo, o programa Ciências sem Fronteiras. Naturalmente, uma das exigências de programas dessa natureza é a certificação de proficiência do aluno/candidato na língua do país no qual ele pretende estudar. No caso dos países francófonos, para se obter um certificado oficial de proficiência em língua francesa, atualmente, tem-se preferido as provas do Diploma de Estudos em Língua Francesa (DELF) e do Diploma de Aprofundamento de Língua Francesa (DALF), ambos agenciados pelo Ministério da Educação francês por meio do Centro Internacional de Estudos Pedagógicos (CIEP) e embasados nas propostas do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (QECL). A partir desse contexto, o presente trabalho teve como objetivo analisar, por meio dos enunciados das provas, as ferramentas de avaliação utilizadas em provas DELF nível B2, buscando compreender as formas de avaliar adotadas por esse exame de proficiência e suas relações com as propostas do QECL.

**PALAVRAS-CHAVE:** Proficiência; FLE; DELF B2.



**Grupo de Discussão 03:**  
**ABORDAGENS E ENSINO DA ESCRITA  
EM CONTEXTOS  
(NÃO)INSTITUCIONALIZADOS**



**O GÊNERO CARTA DO LEITOR: A PRODUÇÃO  
TEXTUAL COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL  
II**

Paulo Ricardo Soares PEREIRA (PIBID/Letras-UFCG)  
Alachermam Braddyly ESTEVAM (PIBID/Letras-UFCG)  
Iomar CORDEIRO (PIBID/Letras-UFCG)  
Ana Paula Sarmento CARNEIRO (Orientadora PIBID/Letras-UFCG)

**Resumo:** O trabalho com gêneros diversos favorece a aprendizagem da escrita, leitura e produção de textos. O gênero carta, em função das necessidades socioculturais, deu origem a outros gêneros, dentre eles a carta do leitor. Sendo da ordem do argumentar, a carta do leitor visa um posicionamento diante dos assuntos abordados em jornais e revistas, por exemplo. Para isso, o produtor do texto precisa compreender que um texto necessita cumprir uma função comunicativa, assim como ter o conhecimento de que para produzi-lo deve ter o que dizer, para quem dizer (GERALDI, 2008). O texto, portanto, necessita ser pensado e produzido como uma unidade básica de trabalho (PCN, 1998). Assim, este artigo tem como objetivos descrever as etapas de produção do gênero carta do leitor, além de analisar as características de estrutura composicional/estilística e de produção desse gênero, a partir de produções de alunos do 9º ano do ensino fundamental durante o trabalho de intervenção desenvolvido em uma escola da rede estadual da cidade de Campina Grande - PB, no âmbito do subprojeto PIBID - LETRAS da UFCG. Fundamenta-se nos apontamentos teóricos de Antunes (2003) sobre etapas de escrita e Bezerra (2010) sobre o gênero carta do leitor. Os resultados encontrados demonstram avanço em relação ao domínio da estrutura



composicional do gênero, porém, com elevada dificuldade no que se refere à construção do argumento crítico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Carta do leitor; Gênero textual; Produção textual.

## Grupo de Discussão 04

### Linguagens em ciência da saúde



#### **A LINGUAGEM MÉDICA E O PÚBLICO ESCOLAR INFANTO-JUVENIL DA CIDADE DE MONTADAS, PARAÍBA**

Esley PORTO (Universidade Norte do Paraná)  
Janaína Araújo COUTINHO (Orientadora - PPGL-UFPB)

**Resumo:** Segundo Rubem Alves, "O poder mágico da palavra está em que ela pode trazer à vida aquilo que estava sepultado no corpo" (2000). Dessa forma, discutir sobre maneiras de prevenir e tratar doenças em escolas de nível básico é uma forma não somente de informar, mas de salvar vidas. O profissional da área da saúde - seja ele Médico, Enfermeiro, Odontólogo, Fisioterapeuta, Nutricionista ou Educador Físico - deve, no momento da explanação ao público (CAPRARA e FRANCO, 1999), especialmente ao infante-juvenil, utilizar de linguagem estratégica para conseguir chamar a atenção e se fazer entendível. Com o intuito de averiguar, na prática, a linguagem médica, foi realizado um estudo que busca resultados através da pesquisa exploratória desenvolvida em duas etapas. A primeira está pautada na pesquisa bibliográfica, em que tentamos entender o assunto através de escritos sobre o tema em questão. A segunda, por sua vez, se dá com a aplicação de questionários a profissionais da área da saúde que já ministraram palestras sobre a prevenção e o tratamento de doenças em escolas de nível básico localizada na cidade de Montadas, Paraíba. Os resultados mostraram que os profissionais da saúde entrevistados, assim como a gestão da escola, acham a discussão de medidas relativas à saúde relevantes no cenário educacional e que a linguagem a ser utilizada deve ser refletida com antecedência, sendo analisado a idade dos alunos e a realidade social a qual estão inseridos.



**PALAVRAS-CHAVE:** Linguagem Médica; Público infanto-juvenil; Prevenção.

## **COMUNICAÇÃO DE ENFERMAGEM COM PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA NO SERVIÇO DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE**

Emilly Firmino de MOURA (UEPB)

Mayrla de Sousa COUTINHO (Programa de Pós Graduação em Saúde Pública da  
UEPB)

**Resumo:** Neste estudo objetiva-se avaliar os requisitos mínimos para se estabelecer uma boa comunicação com o portador de surdez, bem como os desafios que os profissionais de enfermagem enfrentam na atenção básica à saúde para assistir este público de maneira humanizada e integral. Os profissionais de saúde possuem dificuldade no atendimento a pessoa portadora de deficiência auditiva, pois, em sua grande maioria, não possuem em sua formação o componente curricular LIBRAS, e mesmo possuindo o domínio da língua de sinais, muitos dos usuários não têm o conhecimento, fazendo com que os enfermeiros busquem alternativas para a comunicação, com gestos, leitura de lábios, intermediação de acompanhantes e escrita. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, no formato de uma revisão integrativa, cuja busca de estudos foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, usando os descritores “Pessoas com Deficiência Auditiva” e “Enfermagem”. Foram localizados 48 estudos, e, após criteriosa análise, constituíram o locus documental deste trabalho 5 artigos. Os estudos incluídos foram julgados quanto à adequação ao tema avaliado, idioma (português e inglês), publicados nos últimos cinco anos (2011-2015) e que abordassem a realidade de profissionais enfermeiros na atenção básica. Os resultados foram classificados em diferentes categorias e agrupados de acordo com a proximidade dos temas “estratégias para comunicação”, “formação do profissional de enfermagem”, “relação enfermeiro-usuário surdo” e “propostas para otimizar a comunicação”. Os problemas elencados afetam os profissionais e os usuários, mas cabe ao profissional enfermeiro, junto ao usuário surdo, a escolha da melhor estratégia para estabelecer uma boa comunicação não verbal, sempre considerando aspectos socioculturais relacionados. O acesso do surdo ao serviço de atenção básica é garantido por lei, todavia a concretização deste direito ainda está aquém do ideal. É fundamental que esta temática esteja presente na formação de enfermagem, preparando o aluno para as reais necessidades e demanda dos serviços.



**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem; Pessoas com Deficiência Auditiva; Acesso aos Serviços de Saúde.

## **A IMPORTÂNCIA DE ASPECTOS TERMINOLÓGICOS PARA AÇÕES DE PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE DROGAS E FARMACODEPENDÊNCIA**

Saulo Rios MARIZ (CCBS-UFCG)  
Mikaella Tuanny Bezerra CARVALHO (CCBS-UFCG)  
Fernanda de Farias ALBUQUERQUE (CCBS-UFCG)

**Resumo:** O primeiro grande desafio ao lidarmos com o uso de drogas psicoativas, enquanto comportamento humano, é a caracterização do fenômeno. Tal prática sempre esteve associada a características intrínsecas aos indivíduos que, em maior ou menor grau, desejam obter prazer, transcender contatando o sobrenatural ou, simplesmente, livrar-se de sofrimentos. Entretanto, diante dos diversos riscos de prejuízos individuais e coletivos desse comportamento, principalmente a dependência química, com o passar dos anos, tem-se aprofundado os estudos não somente sobre abordagens terapêuticas cada vez mais adequadas, como também no sentido de se desen volver estratégias preventivas mais eficazes. Nesse sentido, uma ampla reformulação dos termos e conceitos mais usados para compreenderem-se as nuances dessa temática, tem sido implementada, principalmente nas últimas décadas. Neste estudo bibliográfico e de reflexão teórico-prática, pois em algumas afirmações compartilhamos experiências do nosso cotidiano docente, relacionamos os principais conceitos em uso indevido de drogas e farmacodependência, discutindo as recentes mudanças e o impacto de tal ressignificação no processo de comunicação e educação em saúde em ações de prevenção ao uso indevido de drogas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Farmacodependência; Prevenção; Terminologia.



**ADEQUAÇÃO DA LINGUAGEM TÉCNICA DA SAÚDE  
NA PESQUISA DE CAMPO: RELATO DE EXPERIÊNCIA  
VIVENCIADA EM UMA PESQUISA NAS UBSs DA  
CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PB**

Daniel Alves de OLIVEIRA (PET-Conexões de Saberes/Fitoterapia/UFCG)

Mayrla de Sousa COUTINHO (UEPB)

Cristina Ruan Ferreira ARAÚJO (PET-Conexões de Saberes/Fitoterapia/UFCG)

**Objetivos:** Relatar aprendizados e dificuldades presentes no desenvolvimento da atividade de pesquisa com mulheres nas Unidades Básicas de Saúde, tendo como foco a adequação da linguagem técnica em saúde para o vernáculo compreendido por tal população. **Pressupostos Teóricos:** Na carreira de um profissional de saúde, seja na clínica ou na pesquisa, a relação com o paciente é fundamentada através do relacionamento interpessoal, constituindo-se como uma das competências essenciais em saúde. Assim, se bem usada, a linguagem pode facilitar a adesão do paciente ao procedimento ofertado pelo profissional. Logo, a comunicabilidade é uma das principais características adotadas pelo pesquisador e que é essencial para o desenvolvimento de uma pesquisa em saúde. Entretanto, nas atividades de pesquisa em saúde, a linguagem geralmente não é abordada na capacitação prévia dos pesquisadores, o que suscita em um aprendizado linguístico adquirido apenas através da prática com o participante e isso resulta em possíveis equívocos na comunicação. **Metodologia:** Relato de experiência desenvolvido a partir de uma pesquisa com mulheres de 35 a 60 anos sobre o uso de plantas medicinais na fase do climatério. Essa atividade foi realizada nos meses de Julho a Setembro de 2015, teve como ferramenta de coleta de dados um formulário. Foi realizada uma análise de caráter qualitativa, tendo como categorias de avaliação o vocabulário e as estratégias de comunicação em saúde. **Conclusão:** Observou-se, desde o teste piloto, a dificuldade de compreensão dos termos técnicos em saúde por parte das participantes, os quais eram substituídos por sinônimos e/ou exemplificados. Portanto, com a carência de estudos na literatura sobre a comunicação pesquisador-sujeito, a falta de capacitação no quesito linguagem ainda é presente nas pesquisas, isso gera a utilização errônea de uma estratégia de comunicação em saúde, prejudica a aceitação dos usuários participar da pesquisa e interfere na obtenção dos dados.



# II JORNADA

## NACIONAL DE LÍNGUAS E LINGUAGENS

ISSN: 2317-2347

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunicação em saúde; Relações interpessoais; Relações Pesquisador-Sujeito.

### Grupo de Discussão 05:

## RELATOS DE EXPERIÊNCIA, OBSERVAÇÃO DE AULAS E ANÁLISES DE MATERIAIS DIDÁTICOS NO CONTEXTO DO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS



### **OBSERVANDO AULAS DE E/LE MEDIANTE A PERSPECTIVA DA LINGUÍSTICA APLICADA: DIFICULDADES E POSSIBILIDADES**

Keyte G. M. RIBEIRO (UFCG)  
Fabrício C. DANTAS (Orientador/ UFCG)

**Resumo:** O modelo de escola que conhecemos hoje passou por diversas modificações ao longo da história. O grande marco dessas transformações ocorreu a partir do advento da Revolução Industrial que gerou grandes mudanças sociais assim como educacionais, que alcançaram escolas públicas e particulares e influenciaram diretamente o processo de ensino/aprendizagem. A partir disso, compreendendo que a Linguística Aplicada busca um incessante aperfeiçoamento do ensino/aprendizagem de línguas nos diversos âmbitos na tentativa de encontrar situações que dificultem esse processo, o presente trabalho buscará analisar questões de caráter metodológico a exemplo da evolução, progressão temática, entre outros elementos didáticos, mediante a observação de aulas de espanhol realizadas em uma escola estadual de Campina Grande/PB, no primeiro ano do Ensino Médio. Para fundamentarmos teoricamente esta pesquisa, recorreremos, sobretudo, a questões relativas ao ensino de língua estrangeira, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), além de elementos básicos como critérios de



# II JORNADA

## NACIONAL DE LÍNGUAS E LINGUAGENS

ISSN: 2317-2347

observação de aula propostos por Loya (2002), e princípios gerais da Linguística Aplicada no universo da língua espanhola demonstrados por Marín (2004). Diante disso, esperamos contribuir para as reflexões que a Linguística Aplicada propicia no sentido de reconhecermos e (re)pensarmos sobre questões de caráter didático/metodológico, tanto em nossa formação como futuros professores, como nos casos de práticas pedagógicas com as quais tivemos contato tais como as analisadas neste trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Linguística Aplicada; Observação de aula; E/LE.

### **O ENSINO INTERCULTURAL NAS AULAS DE E/LE: UM ESTUDO NOS MANUAIS DIDÁTICOS *ENLACES* 2012/2015**

Thales Lamonier G. CAMPOS (UEPB)  
Neila Nazaré C. de Souza MENEZES (UFS – Orientadora)

**Resumo:** Entendemos que em um material didático se deve priorizar o reconhecimento de diferentes sujeitos em que sejam expostos noções de interculturalismo, problematizando a ampliação do conhecimento através da abordagem sociocultural que enfatize aspectos sociais, políticos e culturais de forma mais significativa e contextualizada. Conforme posto, versões de materiais aprovados pelo PNLD 2015 - ensino médio - chegaram às escolas como referência para professores e alunos. Assim sendo, esta pesquisa apresenta como objetivos: observar se os materiais didáticos *Enlaces* PNLD 2012 e 2015 – ensino médio - propuseram atividades que focalizem as perspectivas da interculturalidade, identificando as contribuições para desenvolvimento da capacidade argumentativa dos aprendizes, inclusão social e étnica, construção da sua cidadania global e local; e identificar quais atividades elaboradas no material didático gerava a discussão sobre a interculturalidade promovendo a interação e solidariedade entre a cultura do estudante e a (re) conhecida em aulas, e se caso não houvesse essas atividades pensar como realizá-las. Para tanto, tomamos por base pressupostos teóricos sobre enfoque intercultural centrados nos estudos de Paraquett (2009, 2010 e 2012), Fleuri (2001), Guadalupe e Da Silva (2013), Mota (2014) e dos documentos oficiais para a educação no Brasil como o Plano Nacional do Livro Didático, PNLD, e as Orientações Curriculares do Ensino Médio, OCEM (Brasil, 2006). Quanto à metodologia de investigação, se centrou no estudo comparativo-qualitativo e interpretativo para análise dos materiais didáticos *Enlaces – Español para Jóvenes Brasileños* volume 3, PNLD 2012 e 2015. Como conclusões, interpretamos que os autores do material tiveram o cuidado na seleção de textos e diálogos que reforçam as culturas e a identidade do estudante. Como também, acrescentamos que algumas atividades poderiam ser mais bem aproveitadas para valorização da perspectiva intercultural em aulas de ELE.



# II JORNADA

## NACIONAL DE LÍNGUAS E LINGUAGENS

ISSN: 2317-2347

**PALAVRAS-CHAVE:** Livro didático; interculturalidade; ensino ELE.

## Grupo de Discussão 08:

### PELOS CAMINHOS DA INTERCOMPREENSÃO DE LÍNGUAS ROMÂNICAS



#### **INTERCOMPREENSÃO E TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA: UMA PROPOSTA DIDÁTICA**

José Ribamar Carolino BEZERRA (POSLE-UFCG)  
Josilene PINHEIRO-MARIZ (orientadora- POSLE-UFCG)

**Resumo:** A intercompreensão de línguas românicas apresenta-se como um novo paradigma de ensino-aprendizagem e se destaca por trazer em seu portfólio propostas para o desenvolvimento de competências estratégicas que objetivam favorecer a compreensão das línguas estrangeiras através de uma reflexão sobre o funcionamento das características que estas possuem em comum. A implementação de tal abordagem, segundo Capucho(2010), precisa dentre tantas realizações, se inserir na preparação dos professores de línguas. O acesso à essa formação pode contribuir para que os profissionais de LE desenvolvam conhecimentos linguísticos e pragmáticos relevantes para sua interação com o mundo globalizado e suas exigências. O presente trabalho tem por objetivo trazer essa proposta pedagógica de abordagem plurilíngue baseada na intercompreensão que foi realizada com professores em formação, mesclando leitura de texto e tradução intersemiótica que funcionará como ferramenta pedagógica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Intercompreensão; Ensino de línguas estrangeiras; Tradução intersemiótica;



# II JORNADA

## NACIONAL DE LÍNGUAS E LINGUAGENS

ISSN: 2317-2347

### ***LES MISÉRABLES*, DE VICTOR HUGO: ASPECTOS PLURILINGUÍSTICOS E MULTICULTURAIIS NO ENSINO DE LE, NO APERFEIÇOAMENTO DA LM**

Josimar Alves da SILVA (POSLE / UFCG)  
Josilene PINHEIRO-MARIZ (Orientadora POSLE/UFCG)

**Resumo:** A Intercompreensão entre Línguas Românicas (doravante IC) é uma metodologia que instiga a comunicação e a capacidade do (re) encontro entre línguas diversas, oferecendo subsídios para uma formação plurilíngue. Nessa perspectiva, entendemos a IC como uma nova metodologia que ajudará na didática de LE, apresentando aos aprendizes essa proposta que pode também promover ou auxiliar o ensino da língua portuguesa. Nesse sentido, são línguas diferentes, no entanto fazem parte da mesma família, nesse caso, românicas e, o que nos chama a atenção é que o ponto de convergência entre a família de línguas parte da própria língua materna (LM), ou seja, da nossa língua portuguesa. Assim, o presente artigo deseja analisar excertos do texto *Les Misérables*, de Victor Hugo, na perspectiva da abordagem de aspectos plurilinguísticos e multiculturais no ensino de LE, com foco no aperfeiçoamento da LM, além de identificar estratégias de leituras do texto supracitado, em atividades de leitura literária pela IC, observando como tais leituras despertam os aprendizes para o contato com outras culturas. Para tanto, nos fundamentamos para a IC em Andrade *et al* (2007), que nos apresenta o aluno num confronto salutar, haja vista que ele é colocado diante de desafios linguísticos e culturais, Alas-Martins (2014), em que a comunicação é efetiva, sem interrupções, pois cada um é valorizado em sua totalidade, dentre outros estudiosos que tem realizado pesquisas para a IC. Os dados serão apresentados por uma pesquisa analítica e bibliográfica, numa abordagem plurilíngue, em que o aluno possa ser ajudado no ensino de LE, partindo-se do ensino da LM.

**PALAVRAS-CHAVE:** Intercompreensão de Línguas Românicas; Competência Plurilíngue; Perspectiva Multicultural.



# II JORNADA

## NACIONAL DE LÍNGUAS E LINGUAGENS

ISSN: 2317-2347

### Grupo de Discussão 9:

## ESTUDOS DE LITERATURAS AFRICANAS



### A NARRATIVA ORAL AFRICANA: ESTRUTURA E ANÁLISE

Marcela de Melo Cordeiro Eulálio (Mestranda/POSLE/UFCG)  
Josilene PINHEIRO-MARIZ (POSLE/UFCG)

**Resumo:** Na África, a tradição oral é um dos elementos culturais mais importantes. Entretanto, para que essa tradição seja preservada, as narrativas orais precisam ser perpassadas. Por isso, o *griot*, ancião da comunidade africana, é o responsável por contar essas histórias, ao redor da fogueira, às gerações mais novas. Ao narrar as histórias, o ancião, primeiramente, constrói uma situação inicial que traz a necessidade de contar a narrativa. Já no final da história, o ele comenta as histórias revelando seu caráter moralístico numa situação final do texto. Isso nos mostra uma das características preponderantes nas narrativas orais africanas, ou seja: a situação inicial e a situação final. Essas características, dentre outras, assim como a linguagem presente nessas narrativas fazem parte da cultura africana. Por isso, temos como objetivo, no presente trabalho, observar de que forma a estrutura, bem como a linguagem da narrativa oral africana, nesse caso, o conto oral, auxilia a sua análise, lembrando que a cultura é um elemento fundamental nesse processo. Para tanto, a pesquisa de caráter bibliográfico em questão terá como fundamento teórico as noções de Reuter (2002), quem faz um estudo acerca da análise da narrativa; Nunes (2009) quem discute a estrutura da narrativa oral; Leite (2012) e Freitas (2010) quem trazem algumas reflexões acerca da tradição oral africana, e, finalmente, Santos (2006), quem faz uma reflexão no que se refere ao



# II JORNADA

## NACIONAL DE LÍNGUAS E LINGUAGENS

ISSN: 2317-2347

conceito de cultura. Finalmente, é possível observar, de início, que alguns termos linguísticos presentes nos contos orais, como, por exemplo, os termos Kalumbungu, Kianda, Ki-shi, dentre outros, presentes no conto oral africano *O Kianda e a rapariga*, direcionam a interpretação do texto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Narrativa oral africana; Estrutura; Análise.

### **RESISTÊNCIA E TRANSGRESSÃO:**

### **A ESCRITA FEMININA NA ÁFRICA MEDITERRÂNEA**

Maria Rennally S. da SILVA (UFCG)

Josilene PINHEIRO-MARIZ (Orientadora-POS-LE/UFCG)

**Resumo:** Levando-se em consideração a vocação social da arte literária, nestas reflexões, colocamos em destaque a importância da literatura de língua francesa produzida por mulheres africanas da região Magrebina, -situada ao norte da África-, enquanto espaço necessário para se fazer ouvir a voz da mulher. A partir de um prisma sob o qual o Magrebe se encontrava como colônia francesa, enxergamos o peso da coibição pela qual passava esse povo colonizado. Nesse contexto, dentre tantas situações conflituosas, voltamos o nosso olhar para a resistência da mulher, independentemente de sua raça, classe social ou religião, uma vez que lhe foi imposto um comportamento de silenciamento, resultando em um lugar de discriminação e inferioridade em relação ao homem. É importante que se diga que essa conduta é real, mesmo em casos nos quais a mulher desempenha o seu papel de guardiã de toda uma tradição (SOARES, 1990). Tal discriminação está presente até os dias de hoje e, inclusive, é uma situação que não se distancia muito da realidade brasileira. Assim, identificamos nas obras literárias produzidas por escritoras da África mediterrânea, dentre as quais, citamos, a título de exemplo, Assia Djebar, Malika Mokedden, Leïla Sebbar, dentre outras, um verdadeiro exemplo da força da literatura enquanto lugar de resistência para a mulher (PINHEIRO-MARIZ, 2012). Nestas reflexões, enfatizamos os principais temas presentes na produção literária de Assia Djebar, uma vez que essa obra representa um dos reflexos de uma história de engajamento sócio-político, fazendo de sua autora uma das mais importantes produções francófonas da literatura contemporânea. A nossa pesquisa, de características descritiva, bibliográfica e interpretativista, configurando-se, portanto, em uma análise literária, trazendo como resultados, a identificação da escritora Assia Djebar como porta-voz da mulher daquela região da África, aferindo-lhe características como a de reveladora do comportamento subalterno vivido pelas mulheres dessa região.



# II JORNADA

## NACIONAL DE LÍNGUAS E LINGUAGENS

ISSN: 2317-2347

### A AUSÊNCIA DA CULTURA AFRICANA NO LIVRO DIDÁTICO DE INGLÊS PARA O ENSINO MÉDIO

Paula de Sousa Costa (POSLE/UFCG)  
Josilene PINHEIRO-MARIZ (POSLE/UFCG)

**Resumo:** Muito tem sido discutido acerca das contribuições do texto literário para aula de língua estrangeira, constatando-se sua relevância no processo de ensino-aprendizagem, devido às suas características culturais e sociais que aproximam o discente de outras culturas e realidades, tornado a aprendizagem mais profícua, conforme sinalizam Lima e Lago (2013). Partindo dessa discussão, neste trabalho, trataremos especificamente sobre a importância da literatura africana no ensino de Língua Inglesa (LI), como uma maneira de valorizar e disseminar a cultura africana no ensino básico. O Inglês é a segunda língua mais falada no mundo, presente nos cinco continentes, o que comprova as várias possibilidades de encontrar literatura em expressão de língua inglesa, inclusive na África. Além disso, é também a língua estrangeira mais estudada nas escolas públicas do Brasil; dessa forma, este trabalho tem suporte na Lei Federal, nº. 10.639, sancionada em 2003, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº. 9394/1996), tornando obrigatório o ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira no Ensino Fundamental e Médio. Paralelamente à essa discussão, compreendemos também que o livro didático tem um papel imprescindível no processo de aprendizagem, por ser um subsídio que direciona e orienta o professor na sua prática docente, direcionando também os conteúdos a serem trabalhados e as atividades a serem realizadas na sala de aula. Portanto, esta investigação se detém na análise da presença da cultura africana no livro didático de língua inglesa, observando-se se nele há a presença africana enquanto elemento essencial na formação do estudante de Ensino Médio. Assim, esta pesquisa configura-se como pesquisa documental posto que verificará a presença da literatura/cultura africana no livro didático público de LI (2013) distribuído pelo Programa Nacional do Livro Didático para escolas públicas do estado do Ceará, no triênio em curso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Livro didático; Cultura africana; Ensino-aprendizagem



## PRODUÇÃO POÉTICA FRANCÓFONA FEMININA NOS SÉCULOS XIX e XX NO CONTINENTE AFRICANO

Emily Thaís Barbosa Neves (PET-Letras -UFCG)  
Josilene PINHEIRO-MARIZ (POSLE-UFCG)

**Resumo:** No que concerne à literatura francófona, é imprescindível ratificar que se trata de uma literatura de amplo destaque no conjunto da produção de língua francesa. Além da língua, evidentemente, a história, ao longo do tempo, comprova que tanto filósofos como homens da literatura “silenciaram” as mulheres escritoras. Esta pesquisa se justifica pela necessidade de dar “voz” a essas mulheres poetas em um espaço que tradicionalmente foi ocupado por homens. Em uma perspectiva de fazer conhecer o que parece estar ainda retido pelo véu do desconhecido, buscamos por meio de uma pesquisa analítico-investigativa embasada nas leituras de Cazenave, (1996); Brahimi (2001) e Combe (2010), traçar um panorama da produção poética feminina de língua francesa, no continente Africano, trazendo ponderações sobre a lírica das “mulheres da francofonia”, isto é: de escritoras de língua francesa. Esta pesquisa tem como foco central perquirir aspectos da poética feminina francófona, apresentando os temas mais apreciados por essas poetisas, revelados na recorrência temática na produção lírica. Os resultados iniciais apontam uma produção literária viva e influente da poesia produzida por mulheres do universo francófono, no continente africano nos séculos XIX e XX, que reflete e amplia uma “poética do silêncio”, mostrando a realidade que é, na maioria dos casos, uma realidade cruel.

**PALAVRAS-CHAVE:** Literatura francófona; Poesia; Escritora.



**A LITERATURA DE MIRNA PINSKY EM COMBATE AO  
PRECONCEITO RACIAL DENTRO DO AMBITO  
ESCOLAR E AO ENCONTRO DA VERDADEIRA  
IDENTIDADE**

Ana Raquel Farias Lima Ramos

**Resumo:** A Lei n 10.639/03 foi promulgada em 2003 com o intuito de incluir, na educação brasileira, a obrigatoriedade do estudo sobre a história, cultura, usos, costumes dos povos originários da África de forma que isso servisse de instrumento para discussão acerca do preconceito de raça no ambiente escolar. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo analisar efetivamente a Lei 10.639/03 por meio da literatura do conto *Nó na garganta*, de Mirna Pinsky, a fim de contribuir para disseminação da cultura africana e a diminuição do preconceito racial existente. Utilizamos como aporte teórico Munanga (2006), Silva (1995), Bobbio (2002) entre outros.

**PALAVRAS- CHAVE:** Lei 10.639/03; literatura; preconceito racial



## Grupo de Discussão 11:

### Literatura contemporânea: teorias, crítica e ficção



#### **A DISTORÇÃO ESTRUTURAL NO ROMANCE CONTEMPORÂNEO**

Francisco Felipe Paiva FERNANDES (Pós-graduação em Literatura e  
intenculturalidade/UEPB)

Orientador: Dr. Antonio de Pádua Dias da Silva

**RESUMO:** A partir da análise dos seguintes romances: 2666 (2014) de Roberto Bolaño, Contra o dia (2012) de Thomas Pynchon e Graça Infinita (2014) de David Foster Wallace, constatou-se o anacronismo teórico da crítica literária face as atuais textualidades. De um lado, o artigo propõe apontar os limites conceituais em voga nesse campo disciplinar contidas nas tradições bakhtinianas (dialogismo) e oswaldiana (antropofagia), por outro, produzir e introduzir novas noções como a de perspectivismo e equivocidade oriundos da Antropologia pós-estruturalista de Eduardo Viveiros de Castro. O resultado nos fornece uma outra maneira de apreendermos as configurações estéticas e políticas em literatura, revitalizando novos desenhos, potencialidades e cartografias para os estudos estruturais.

**PALAVRAS-CHAVE:** pós-estruturalismo; romance; contemporâneo



## ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O EROTISMO NA POESIA DE AMNERES<sup>1</sup>

Olavo Barreto de SOUZA (UEPB/ PPGLI)  
Silvanna Kelly Gomes de OLIVEIRA (UEPB/ PPGLI)  
Rosângela Maria Soares de QUEIROZ (UEPB/ PPGLI)

**Resumo:** Ao trabalharmos a presença da temática do erotismo no âmbito literário, é válido salientar que é apenas através da transmutação, da recriação, que o poeta pode conceber um poema de teor erótico, visto que em termos de poesia e erotismo, existe uma impossibilidade de tradução plena de seus signos. Dessa forma, analisaremos o erotismo na poética de Amneres Santiago de Brito Pereira, poetisa paraibana, jornalista e escritora, nascida em João Pessoa em novembro de 1959, radicada em Brasília desde 1979. No nosso percurso investigativo, tomamos por objeto de análise os poemas da autora que versam sobre a referida temática. Assim, a pesquisa proposta visa verticalizar as ponderações de leitura presentificadas pelos poemas “Libido”, contido no livro *Eva* (2007) e “Paixão”, contido em *Razão do Poema* (2000); avaliando esta experiência erótica transmutada, na qual a autora se utiliza de diferentes recursos imagéticos e, sobretudo, figurativos. Nesse sentido, faz-se necessário apontar teóricos que discutem o viés simbólico, como Chevalier (2009) e Bourdieu (2011), além da abordagem do jogo das palavras na poesia que evoca sentidos vários, discorrido por Paz (1994). Assim, o erotismo observado nos poemas analisados, seguindo a tensão entre descontinuidade/continuidade, pode revelar uma pretensão transcendente do ser, resultado das considerações tecidas daquilo que se propõe no presente artigo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Erotismo e Literatura; Poesia; Amneres Santiago.

---

<sup>1</sup> Este estudo figura um recorte de uma pesquisa concluída (SOUZA, 2014) acerca da poesia da autora focalizada nessa investigação.



**NARRAR A VIDA: A MEMÓRIA NA AUTOBIOGRAFIA  
DE GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ**

José Veranildo Lopes da COSTA JÚNIOR (POSLE/UFCG)  
Ariadne Costa da MATA (Orientadora UEPB)

**Resumo:** A autobiografia *Vivir para Contarla* (2002) se converteu em um dos documentos mais importantes e completos para conhecer a história de vida, da formação do escritor e do projeto literário de Gabriel García Márquez. Escrita em primeira pessoa, a autobiografia do escritor colombiano narra além de episódios da sua vida particular, momentos históricos da Colômbia e da formação do realismo mágico na América Latina. Gabriel García Márquez utiliza-se da memória individual e da memória coletiva, através de fontes históricas como jornais e revistas, e de conversas com parentes e amigos para narrar sua própria história de vida, que se confunde com a história de um projeto político e literário para a América Latina. Pretendemos, neste trabalho, discutir o artifício da memória na construção da narrativa, pois entendemos que Gabriel García Márquez utiliza-se de diversas fontes – ora da memória individual, ora da memória coletiva – no intento de construir suas recordações em primeira pessoa. Desta forma, as memórias apresentadas na autobiografia são de base individual, ficcionalizada e coletiva e retratam um “eu” que projeta os acontecimentos e contribui com a formação de um personagem e de um cidadão colombiano que viveu inúmeros fatos históricos na América Latina. Para tanto, nos fundamentamos nas contribuições teóricas de Costa Lima (2006), Cravino (2006), entre outros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autobiografia; Memória; Gabriel García Márquez.



**A HORA DA ESTRELA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA  
ENTRE A OBRA DE CLARICE LISPECTOR E A  
ADAPTAÇÃO CINEMATOGRAFICA DE SUZANA  
AMARAL**

Jaine de Sousa BARBOSA (UFCG)  
Jéssica Pereira GONÇALVES (UFCG)  
Joelson Fidelis MATIAS (UFCG)  
Maria Marta dos Santos Silva NÓBREGA (orientadora-UFCG)

**Resumo:** No multifacetado universo artístico, reconhecemos que as linguagens são hibridizadas constantemente, e que a literatura é uma das formas mais utilizadas para definição de novas perspectivas. Entre as possibilidades de recriar ou adaptar a criação literária, temos o cinema e a televisão como principais fomentadores. Esta pesquisa constitui-se em uma análise comparativa entre a obra *A Hora da Estrela* (1998), de Clarice Lispector, e a película homônima, sob a direção de Suzana Amaral. Utilizamos o texto *Processos de adaptação de obras literárias para o cinema e televisão*, da professora Cristina Brandão (2011) como referencial teórico para nossa análise, bem como apoiamos-nos nas reflexões cunhadas por Koch (2007), Genette (2010), Martins (2012), dentre outros teóricos. Em nossa análise buscaremos observar como a obra de Clarice e a adaptação fílmica de Suzana Amaral são constituídas e quais são suas particularidades, bem como defenderemos que Amaral faz uma adaptação fiel à obra literária analisada ressaltando as condições de produção e escolhas para adaptação da narrativa em roteiro, contemplando inclusive diálogos, personagens, tempo e espaço. Ressaltamos, também, que o narrador terá um papel bastante relevante tanto enquanto livro como narrativa fílmica. Na obra literária ele exerce a função reconhecidamente criativa da narrativa, como se indicasse que a história lhe pertence. No filme, ao fazer a escolha de cenas, diálogos, atores, entre outros elementos, a roteirista e diretora assume um papel criativo bastante particular, pois atribui identidade de imagem ao texto ao qual se baseia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Literatura; Cinema; *A hora da estrela*.



**LITERATURA CONTEMPORÂNEA: UMA ANÁLISE  
SOBRE A VIRGEM DOS SICÁRIOS, DE FERNANDO  
VALLEJO**

Paulo de Freitas GOMES. (PPGLI/UEPB)  
Maria Aparecida Nascimento de ALMEIDA. (PPGLI/UEPB)  
Rosilda Alves BEZERRA (Orientadora PPGLI/UEPB)

**RESUMO:** Este trabalho tece um estudo sobre as novas escritas romanescas que surgem com a finalidade de expressar a realidade social e o ser humano, refletindo sobre a busca da representação de aspectos identitários e vivências marginalizadas pelo processo de globalização e do sistema capitalista que rege a sociedade atual. Portanto, é direcionada uma pesquisa acerca da literatura latino-americana, especificando a escrita de auto-ficção e o protagonismo sicaresco no território colombiano, como exemplo prático e ilustrativo tomamos para análise a obra *A virgem dos sicários*, que nos foi apresentada na década final do século XX, cuja autoria é de Fernando Vallejo. Objetivamos um conhecimento acerca da escrita contemporânea no tocante da presença do "eu" formativo inferente na obra deste autor colombiano, além de proporcionar uma visão crítica e estética sobre a construção da cidade de Medellín e sua composição social, para feitura deste trabalho, nos apoiamos na criticidade teórica de Giraldo (2007), Cury (2007), Montoya (2009), Cancline (2008), entre outros que nos aportamos para o desenvolvimento desta pesquisa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Literatura latino-americana; *A virgem dos sicários*; autoficção



**A MULTIDÃO E OS “EFEITOS DE REAL” EM *ELES ERAM MUITOS CAVALOS***

Roberta Tiburcio BARBOSA (PIBIC/CNPq/UEPB)  
Carolinne Taveira de MELO (PIBIC/CNPq/UEPB)  
Luciano Barbosa JUSTINO (Orientador-PIBIC/CNPq/UEPB)

**Resumo:** Há muito buscam-se formas de desvendar a história da humanidade a fim de deixar um legado histórico para os que nos precederão. Nesse sentido, a Literatura é fonte indispensável de registro histórico-social, desde Aristóteles e sua *Mimese*, na qual afirmava-se a literatura como uma construtora de modelos da realidade por trás do véu da ficção ou do imaginário. Os estudos literários contemporâneos buscam analisar que universo é esse que o texto literário constrói em suas tramas e procura desvendar a ligação entre a literatura e o real, hoje, especialmente o real de grupos minoritários, seus modos de vida, seus modelos de produção social, cultural e artística. O contexto social e a obra literária são fatores inerentes um ao outro, sendo impossível uma separação total entre eles. Nesse sentido a obra “Eles eram muitos cavalos”, de Luiz Ruffato, é um exemplo de representação do real numa base radicalmente contemporânea. Trata-se de uma narrativa-turbilhão de emoções e ações dos mais variados sujeitos, que configuram uma multidão contemporânea. Na legião de pessoas que habita todos os cantos da cidade, pulsam as muitas maneiras de produção de vida e de linguagem, que fundamentam uma narrativa hetero-discursiva e intergenérica por natureza, formando um diagrama de um país tanto mais diverso quanto desigual. O presente trabalho, tem por objetivo analisar a relação estabelecida entre a obra ruffatiana e esta nova concepção do real contemporâneo que a obra engendra, tomando por base a pesquisa bibliográfica, realizada nos estudos feitos no projeto de pesquisa (PIBIC) “Literatura de multidão: a potência dos pobres na literatura brasileira contemporânea”, fundamentada no aporte teórico crítico de Foster (2014), Souza (2013), Jaguaribe (2007), entre outros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Literatura; Realismo; Contemporaneidade.



## Grupo de Discussão 12: Estudos da Tradução



### UMA LEITURA INTERSEMIÓTICA DA REPRESENTAÇÃO DA MULHER NA OBRA *L'HOMME QUI RIT*, DE VICTOR HUGO

Fabício Batista SOUZA (UFCG)  
Josilene PINHEIRO-MARIZ (orientadora-UFCG)

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo fazer uma leitura comparada da representação da mulher no romance *L'homme qui rit* (1869), de Victor Hugo e na adaptação fílmica produzida por Jean-Pierre Améris (2012). Observamos que existem representações de mulheres diferentes na obra hugoana, do mesmo modo que na adaptação fílmica, na qual duas mulheres são marcantes. Ao longo da leitura do romance, pode-se observar representações opostas, fazendo com que os estereótipos do romantismo sejam realizados de maneira sistematizada: na figura feminina da mulher-anjo -frágil, pura, vestida de branco- e na mulher-demônio -aquela que conduz o homem, a sua preza favorita, à destruição. Assim, buscamos analisar, a partir de características físicas e representativas, como a figura feminina dessas personagens primárias do romance são abordadas pelo célebre romancista, Hugo. Este trabalho está fundamentado na ótica da literatura comparada e na tradução intersemiótica. Para sua análise, baseamo-nos em aportes teóricos definidos por Oustinoff (2011), Eco (2006), Jakobson (1969), Plaza (1987), dentre outros. Este trabalho tem características de pesquisa qualitativa e documental e os principais resultados mostram que, na relação romance e cinema, a mulher é representada por Hugo de formas e estereótipos distintos; ademais, a abordagem da figura feminina é caracterizada tal como a dualidade do romantismo, anjo e demônio.

**PALAVRAS-CHAVE:** Literatura; Cinema; Mulher; Tradução Intersemiótica.



## TRADUÇÕES DE TRECHOS DE “DOM CASMURRO” PARA O FRANCÊS: EXPERIÊNCIA E ANÁLISE

Francinaldo de Souza LIMA (PET-Letras/UFCG)  
Carmen Verônica de Almeida Ribeiro NÓBREGA (Orientadora-UFCG)

**Resumo:** Traduzir não é tarefa fácil, exigindo bastante empenho dos tradutores. Este trabalho, portanto, tem por objetivos, primeiro, analisar a tradução para a língua francesa dos dois primeiros capítulos do livro “Dom Casmurro”, escrito por Machado de Assis e, segundo, relatar a experiência do trabalho de tradução em contexto de ensino. Para tanto, embasamos teoricamente este trabalho no campo dos Estudos da Tradução levando em conta as polêmicas em torno da conceituação e abrangência do trabalho tradutório, conforme Campos (2004), atrelados aos métodos de tradução discutidos por Schleiermacher (2010[1813]) bem como às tendências deformadoras oriundas dessa atividade com a linguagem, segundo assim entende Berman (2013). Este trabalho caracteriza-se por ser uma pesquisa qualitativa, documental e bibliográfica. Para obtenção e análise do nosso corpus, primeiro foi feita a tradução dos dois primeiros capítulos da obra supracitada para o francês, seguindo-se a comparação desse resultado com a tradução de Anne-Marie Quint. Como resultados, identificamos que as dificuldades de tradução com as quais nos deparamos foram causadas por questões culturais e especificidades próprias da língua de partida. Enquanto experiência de ensino-aprendizagem de tradução, notamos que os aprendizes puderam ter maior percepção das dificuldades imbricadas a este trabalho, assim como contribuiu para a promoção de discussões sobre a estrutura semântica e lexical da língua objeto de estudo deles, o francês. Dessa forma, entendemos que este exercício mostrou-se profícuo na formação de tradutores e de futuros professores esclarecidos quanto à atividade de tradução.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estudos da Tradução; Analítica da Tradução; Métodos de Tradução; Tradução e Ensino.



## Comunicações livres



### **POESIA A FLOR DA PELE: A POÉTICA DE ARNALDO ANTUNES SOB A PERSPECTIVA DA SEMÂNTICA COGNITIVA**

Monalisa Barboza SANTOS (UEPB)  
Linduarte Pereira RODRIGUES (Orientador-UEPB)

**Resumo:** A poesia que através de palavras exprime os nossos sentimentos, toca a nossa alma, sensibiliza e emociona nos lembrando do calor da vida. Gênero literário tão singelo que tem ganhado espaço no meio publicitário, através de propagandas, e que de uma forma sensível tem anunciado produtos. Tem-se observado, nos dias atuais, o uso cada vez mais constante da poesia no meio publicitário. Na contemporaneidade, as agências publicitárias têm investido em propagandas irreverentes e criativas a fim de persuadir o consumidor a adquirirem um determinado produto. A partir dessa realidade, podemos questionar o porquê de se utilizar da poesia para construir o anúncio. Certamente muitas vantagens podem ser apontadas através desse uso, como exemplo, a questão do caráter lúdico, interativo e emocional que a poesia possui. A partir dessa questão, o objetivo desse trabalho é refletir este fenômeno, utilizando a poesia de Arnaldo Antunes, encontrada nas propagandas da empresa de cosméticos “Natura” à luz da semântica cognitiva. Com base em Feltes (2007) e Gomes (2004), entre outros teóricos, buscamos relacionar a semântica cognitiva e o objetivo da propaganda em sua composição imagética-verbal através da voz, performance e poesia construída nos vídeos vinculados na mídia. À medida que utilizamos de uma abordagem qualitativa, relacionamos as discussões teóricas e interpretações realizadas da propaganda em destaque, consideramos que a pesquisa realizada possui o caráter exploratório, pois a semântica cognitiva tem se estabelecido nos últimos anos nos estudos linguísticos. Dessa forma, este trabalho é um precursor que envolve a semântica cognitiva e o gênero em questão, a fim de relacionar a imagem, som e poesia aflorados nos estudos semânticos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Semântica; Cognição; Propaganda.



**PROCESSOS DE RECRIAÇÃO MÍTICA E DE  
TRANSPOSIÇÃO DE UMA IDEOLOGIA ROMÂNTICA  
EM O GUARANI, DE JOSÉ DE ALENCAR**

Diana Barbosa de FREITAS (PET-Letras/UFCG)  
Katianny Késia MENDES Negromonte (UFCG)  
Maria Marta NOBREGA (Orientadora/ UFCG)

**Resumo:** O romance indianista O Guarani, de José de Alencar, é considerado pela crítica como um dos textos mais expressivos do sentimento de nacionalismo de nossa literatura, por ressaltar a construção de aspectos próprios da identidade nacional – os conflitos da convivência entre os povos indígenas e o colonizador europeu. Neste sentido, a obra apresenta uma dimensão voltada para o real, marcada pelo feito histórico do processo de colonização e uma dimensão mítica, pautada na aderência nativa de apropriação da cultura europeia, contribuindo para a constituição de uma gênese de nossa identidade. O presente trabalho propõe-se analisar o enredo desse romance alencariano, com o objetivo de verificar processos de recriação mítica a partir da transposição de aspectos da ideologia romântica, tendo como principal foco de análise a construção das personagens e sua atuação na narrativa. Para isso, utilizaremos como fundamentação teórica os seguintes autores: Cândido (1918 e 2004), Amorim (2003) e Sant’anna (1984). Os resultados dessa pesquisa comprovam que, em nível de narratividade, há uma relação mítica e ideológica entre o branco e o índio, visto que o primeiro ocupa, na esfera social, uma posição superior e de colonizador sobre o segundo. Esta relação assimétrica é verificada, sobretudo, entre os personagens Ceci e Peri.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mito; Ideologia; O Guarani.



**MEMÓRIAS SENTIMENTAIS DE JOÃO MIRAMAR:  
ANÁLISE E PROPOSTA DE ENSINO**

Joelson Fidelis MATIAS  
Daiely de Souza SANTOS

**Resumo:** O presente artigo tem como objetivo realizar uma pesquisa analítica comentada, de cunho interpretacionista, em Memórias Sentimentais de João Miramar, dando ênfase aos elementos que compõem uma narrativa e às inovações propostas pelo movimento Modernismo, como é o caso da ruptura com os moldes tradicionais, assim, tentaremos refletir sobre as influências dessa tendência modernista pertinentes na obra. Na oportunidade, teceremos considerações a cerca do autor Oswald de Andrade e traremos, como sugestão, uma perspectiva de ensino relacionada ao estudo da obra no âmbito escolar, partindo da ideia de enxergar e promover o ensino-aprendizagem de forma interativa. Com isso, tentamos trazer algumas ponderações sobre o ensino de literatura, pautando a importância da mesma e do planejamento, entendido como fase determinante durante o trabalho em sala de aula. Desse modo, para a realização deste trabalho, nos fundamentamos em Gancho (1991), Campos (1971), Cadermatori (1987), Luckesi (2011) e Zinani & Santos (2002).

**PALAVRAS-CHAVE:** Literatura; Memórias Sentimentais de João Miramar; Ensino.



**O SUJEITO DISCURSIVO EM MACHADO DE ASSIS:  
JACOBINA “MEU ALFERES”**

Fernanda Félix da Costa BATISTA (UEPB)  
Tânia Maria Augusto PEREIRA (Orientadora-UEPB)

**Resumo:** Os estudos da linguagem passaram por grandes mudanças desde o século XX, desde os primeiros estudos de seu precursor Ferdinand de Saussure. Mas foi nos anos 1960, com a fundação da Análise do discurso, doravante (AD) que as grandes mudanças ocorreram. O que antes era excluído dos estudos linguísticos foi inserido na AD, tornando-a uma teoria firme e atual, uma vez que seus estudos estão presentes nas várias análises sobre as diversas formas de linguagens que circulam na sociedade. Uma disciplina constituída pelo entrecruzamento de vários estudos, que busca incluir um dos primeiros conceitos afastados por Saussure, o sujeito. O sujeito da AD não é apenas um produtor de linguagens, mas um sujeito afetado por seu meio social, cultural e ideológico que são refletidos diretamente no discurso, esse e outros conceitos só foram formulados devido às contribuições da AD para os estudos da linguagem. Buscando inserir a AD no âmbito escolar, duas concepções são necessárias, primeiramente o professor como um sujeito produtor de discursos, mas também como um receptor do discurso de seus alunos, é através da maneira como ele os recebe que sua postura em sala de aula será parcialmente definida. Pensando nisso, o presente artigo busca analisar de que maneira as ideologias de um dado grupo social podem influenciar nas escolhas e na constituição do sujeito, tendo como objeto de análise o conto O espelho, de Machado de Assis. Para tanto, temos como base os estudos de Mazzola (2009), Santos (2013), Orlandi (2006), entre outros. Ressaltaremos, ainda, a importância dos estudos da AD no contexto escolar. Portanto, entendemos a partir das análises feitas que o sujeito não é uno, mas o meio em que está inserido constitui sua ideologia, influenciando também em suas ações.

**PALAVRAS CHAVE:** Análise do discurso; Sujeito; Ideologia.



## O ENSINO DE LITERATURA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Francisco Edson de Freitas LOPES  
Alyne Ferreira de ARAÚJO  
Daise Lilian Fonseca DIAS (Orientadora UEPB)

**Resumo:** A literatura deteve durante algum tempo o posto de objetivo principal ao aprendizado de línguas estrangeiras. O currículo destas reconhecia a compreensão de textos literários como importante e como meio facilitador de aprendizagem de uma língua estrangeira, até que, tendo sofrido alterações no currículo, perdeu a importância adquirida e assumiu um lugar a parte do ensino dessas línguas, sendo considerado um componente ineficiente à aprendizagem de línguas estrangeiras. Entretanto, como muitos autores defendem, a literatura permanece sendo importante nesse contexto, uma vez que reflete a cultura de um povo e esta não pode ser dissociada da língua dessa comunidade. Além disso, o ensino deste componente nas aulas de língua inglesa torna-se importante como meio facilitador à aprendizagem do estudante de línguas, bem como na construção de seu caráter formativo, o que permite ao aprendiz, em seu processo de letramento, refletir sobre suas práticas sociais e agir como indivíduo crítico dentro de seu processo de formação. Nesse contexto, o presente artigo tem como objetivo principal discutir acerca da temática “Ensino de Literatura em Língua Inglesa”, procurando compreender como ocorrem as atuais práticas de ensino de literatura em Língua Inglesa e como elas podem tornar-se mais eficientes na aprendizagem conjunta dos estudantes. Os PCN’s (1999 e 2000) serviram de base para esta pesquisa, além de discussões teóricas pertinentes de autores como Collie & Sllater (2001), Brumfit (2000), Donnini (2010), entre outros. Assim, este estudo consiste em uma pesquisa bibliográfica, que pretende revisar, observar o estado da arte e discutir sobre as questões relativas ao tema, apresentando ainda algumas sugestões de autores da área que podem ser aplicadas em sala de aula no ensino de literatura em língua inglesa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino; Literatura; Língua Inglesa.



## **READING IS FUN: DESPERTANDO O INTERESSE PARA A LEITURA EM LÍNGUA INGLESA**

Alyne Ferreira de ARAÚJO  
Francisco Edson de Freitas LOPES  
Daise Lilian Fonseca DIAS (Orientadora-UEPB)

**Resumo:** Estudando a história do ensino de língua inglesa é possível perceber que embora a habilidade de leitura seja considerada hoje uma das habilidades mais importantes para o crescimento pessoal e profissional do aprendiz, esta tem sido negligenciada em grande parte das escolas públicas brasileiras, ao longo dos anos. O uso de metodologias tradicionais no ensino de leitura tem contribuído para este quadro. Decorrente disso são perceptíveis a desmotivação e o baixo rendimento de aprendizagem dos alunos no que diz respeito à leitura. Mesmo em séries avançadas, os aprendizes não conseguem ler com eficiência, e conseqüentemente, quando se deparam com exames de vestibulares e de proficiência percebem quão inútil foram aquelas atividades de leitura que eles fizeram durante todo o ensino fundamental e médio. Entretanto, o professor não pode ser visto como um vilão nessa situação, tendo em vista que o ensino de leitura pode ser um grande desafio para professores de inglês, especialmente para os iniciantes, uma vez que esta é uma atividade muito complexa. É válido ressaltar que há uma série de fatores dos quais o professor precisa ter conhecimento para poder designar atividades que tanto desenvolva a competência de leitura do aluno quanto o motive a fazer tais atividades. Com isso em mente, o objetivo deste artigo é servir como subsídio para novos professores melhorarem suas práticas com relação ao ensino de leitura a fim de reverter esse quadro. Nesse contexto, este trabalho abordará como o ensino de leitura vem sendo tratado ao longo dos últimos anos, a concepção dos documentos oficiais a respeito desta habilidade, sua importância no cenário atual, alguns importantes aspectos sobre o seu ensino e sugestões sobre como tornar a aula de leitura mais dinâmica e, conseqüentemente, despertar o interesse do aluno e aumentar o rendimento de aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Leitura; Ensino; Língua Inglesa.



**IDENTIFICANDO TEXTOS LITERÁRIOS QUE  
AUXILIEM NO ENSINO DO FRANCÊS LÍNGUA  
ESTRANGEIRA PARA CRIANÇAS**

Mariana de Normando LIRA (PET-Letras - UFCG)  
Josilene PINHEIRO-MARIZ (POSLE-UFCG)

**Resumo:** O ensino-aprendizagem de Língua Estrangeira é, por si só, uma atividade de alta complexidade. Quando essa atividade é voltada para crianças torna-se ainda mais delicada, uma vez que o professor deve ter o cuidado em preparar materiais lúdicos e estimulantes, mas que ao mesmo tempo saiam do plano da superficialidade. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é identificar textos literários de Língua Francesa que possam auxiliar o professor nas aulas de FLE para crianças ainda na primeira infância. Para tanto, em um primeiro momento, realizamos uma pesquisa bibliográfica, apoiada na literatura já existente sobre as temáticas de ensino de LE para crianças e leituras literárias que propiciem uma leitura-fruição na infância. Autores como Poslaniec (2001), Vanthier (2009), dentre vários outros, foram de suma relevância nesta etapa da pesquisa. Posteriormente, realizamos um levantamento em meios impressos e digitais de textos literários que melhor se adequam ao ensino da língua francesa para crianças, em um espaço exolíngue. Os primeiros resultados apontam para o texto literário, embora pouco utilizado nos livros didáticos que tem como público alvo crianças entre 4 e 8 anos, como um forte auxiliar no processo de ensino-aprendizagem de FLE durante a infância, proporcionando desde cedo acesso a gêneros literários que despertem o seu imaginário tão efervescente nesse período da vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Texto literário; Ensino do FLE; Crianças;



**BASILE E IRMÃOS GRIMM: O PROCESSO DE  
DES(RE)CONSTRUÇÃO DO TEXTO NO ENSINO  
INSTRUMENTAL DA LÍNGUA INGLESA**

Laryssa Barros ARAÚJO (PET-Letras/UFCG)  
Raynara Karenina Veríssimo CORREIA (UFCG)

**Resumo:** O presente artigo trata-se da proposta de uma sequência didática para ser realizada com turmas de instrumental de língua inglesa, sobretudo no curso de História, uma vez que o processo de reconstrução do texto tomará como base alguns fatos históricos. O principal objetivo deste trabalho é trabalhar o processo de des(re)construção dos contos por meio da leitura discursiva, já estes têm como principal função solucionar problemas através do comportamento dos personagens. Desta forma, utilizamos os contos Sun, Moon and Tália (BASILE, 1634) Sleeping Beauty (Grimm, 1812), e analisamos o discurso presente em cada um, atentando para os costumes de cada época, como também os personagens e suas diferenças. Para auxiliar a análise, um questionário sobre os dois contos foi elaborado. Como fundamentação teórica, nos apoiamos nos trabalhos de Propp (2006), Arié (1981), Kleimann (2008), Koch e Elias (2011), e entre outros. Uma vez que esta pesquisa não possui caráter prático, nenhum resultado foi obtido.

**PALAVRAS-CHAVE:** Des(re)construção; conto; instrumental; língua inglesa.



**AS IMPLICAÇÕES DOS OBJETIVOS DOS  
DOCUMENTOS PARAMETRIZADORES PARA O  
ENSINO DE LÍNGUA MATERNA**

Katianny Késia Mendes NEGROMONTE (UFCG)  
Diana Barbosa de FREITAS (PET-Letras/UFCG)  
Edmilson Luiz RAFAEL (UFCG/Orientador)

**Resumo:** O ato de planejar é uma atividade intencional em que se projeta fins e se estabelece meios para se atingir determinados objetivos. Neste sentido, podemos dizer que os documentos parametrizadores que regem a educação brasileira são ações de planejamento para a concretização do ensino, neste caso, em relação a Língua Materna, os conteúdos e os objetivos dos eixos de leitura, escrita e análise linguística são definidos pelos documentos regularizadores e são didatizados através das interferências da instituição escolar e da ação do professor em sala de aula. Diante disso, este artigo tem como finalidade identificar e analisar os objetivos gerais e específicos que regem os seguintes documentos: LDB, PCN, PNE, além do PPP de uma escola pública de Campina Grande-PB, apontando as implicações desses documentos para o ensino de Língua Portuguesa (LP), no que diz respeito à ação do planejamento coletivo e individual, tanto da instituição escolar, bem como do professor, respectivamente. Os dados da pesquisa foram analisados à luz das contribuições teóricas de Luckesi (2011), Hadji (2001), Cunha (2001), Rojo (2001), Libâneo (2004) e Baffi (2002). O corpus deste artigo é de natureza documental e interpretativista, haja vista que os dados foram obtidos a partir da leitura analítica e interpretativa dos tais documentos já mencionados. Os objetivos dos documentos parametrizadores revelam que é necessário pensar o planejamento não como uma ação técnica, mas como um ato social e político. Neste contexto, compreende-se que a ação de planejar interfere diretamente no fazer escolar, na aprendizagem dos discentes e no fazer docente, mais especificamente o de Língua Materna, pois é preciso pensar o ensino de língua sob a ótica política e social, isto é, permitir que os conteúdos de LP suscitem nos alunos uma formação ética, um pensamento crítico e uma ampla preparação para o mundo do trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Documentos Parametrizadores; Planejamento; Ensino de Língua Materna.



## **POLÍTICAS LINGUÍSTICAS SOBRE O ENSINO E APRENDIZADO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NO BRASIL**

Mirelle da Silva Monteiro ARAUJO (UEPB)  
Socorro Cláudia Tavares de SOUSA (Orientadora/UEPB)

**Resumo:** O presente artigo tem como objetivo principal analisar as políticas linguísticas oficialmente declaradas pelo estado brasileiro sobre o ensino de línguas estrangeiras e as políticas linguísticas praticadas pelos aprendizes das novas línguas. Nossos objetivos específicos são: primeiro, analisar as diretrizes para o ensino de línguas da Declaração Universal dos Direitos Linguísticos, direcionando nossa análise para confrontar esse documento com as leis sobre o ensino de línguas estrangeiras de nosso país; segundo, verificar as políticas linguísticas declaradas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação e nos Parâmetros Curriculares Nacionais, contraponto esses documentos com as políticas implementadas pelo estado nas escolas; e terceiro, analisar as políticas linguísticas praticadas por uma professora e dois alunos da rede pública de ensino que evidenciaram suas crenças sobre o ensino de inglês contrariando as políticas linguísticas declaradas. Recorremos as noções teóricas de Cooper (1989), Calvet (2007), Spolsky (2004) e Schiffman (1996). Procedemos inicialmente em uma análise documental da Declaração Universal dos Direitos Linguísticos, aprovada em nível internacional na Conferência Mundial sobre Direitos, realizada em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, promulgada em 20 de dezembro de 1996, que regulamenta a educação em nível nacional, os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino de língua estrangeira, de 1998, a lei do ensino de espanhol, promulgada em 05 de agosto de 2005, e a Instrução Normativa 01/2012 do estado de Pernambuco que regulamenta o ensino de línguas modernas na Educação de Jovens e Adultos. Em seguida, realizamos a análise de uma situação vivenciada por uma professora de língua inglesa e narrada em um caso para ensino, onde crenças sobre o ensino de línguas estrangeiras foram evidenciadas. Este trabalho nos levou a perceber que as políticas linguísticas ocorrem em diferentes âmbitos e que as políticas declaradas nem sempre coincidem com as praticadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino de línguas estrangeiras; Políticas linguísticas declaradas; Políticas linguísticas praticadas.



**ORALIDADE X ESCRITA: UM ESTUDO SOBRE A  
INTERFERÊNCIA DA FALA NAS PRODUÇÕES  
ESCRITAS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Antonio Pereira PONTES JUNIOR (UFPB)  
Ms. Luana Anastácia Santos de LIMA (Orientadora-UFPB)

**Resumo:** Este trabalho, à luz da Sociolinguística Variacionista, visa analisar e interpretar a variação de fenômenos encontrados em vinte produções textuais de alunos de uma escola pública do município de Guarabira-PB, buscando evidenciar a influência da oralidade na escrita. Os fenômenos linguísticos observados foram: palavras grafadas em desacordo com a norma padrão; ausência de concordância verbal e nominal; troca da consoante líquida /l/ pela semivogal /w/ e apagamento do /r/ final em verbos no infinitivo. Estes fenômenos serão analisados e subsidiados pelas teorias e estudos de Labov (1972), Bortoni-Ricardo (2006) e Marcuschi (2001), contrapondo-os com as variantes sociais sexo, faixa etária e continuum rural-urbano. Nosso corpus foi construído a partir de uma atividade de produção textual sobre um tema comum para uma turma de ensino fundamental II, a qual encaixava-se no perfil estabelecido para a pesquisa. Após a coleta destas produções, as mesmas foram analisadas privilegiando-se as variantes sociais de sexo - masculino e feminino -, faixa etária - de 10 aos 14 anos de idade - e continuum rural-urbano. Após a análise, foi possível perceber a influência da fala na escrita e desmistificar a noção clássica de erro tão defendida pelos professores de língua portuguesa e gramáticos, erro este advindo do plano oral e que perpassa, portanto, a escrita dos falantes da língua.

**PALAVRAS-CHAVE:** Variação; Ensino; Preconceito Linguístico.



## COMO TRABALHAR A CARTA DO LEITOR EM SALA DE AULA: SUGESTÃO METODOLÓGICA PARA LEITURA E ANÁLISE LINGUÍSTICA

Guilherme Arruda do EGITO (UFCG)  
Isabelle Guedes da Silva SOUZA (UFCG)  
Manassés MORAIS (Orientador-UFCG)

**Resumo:** O pensamento acadêmico-científico produzido na área de língua portuguesa tem demonstrado bastante fôlego em torno do trabalho com gêneros textuais em sala de aula nos últimos anos. Entendendo tal realidade, este artigo tem como objetivos principais 1) apresentar uma sequência didática para o trabalho com o gênero carta do leitor e a partir dessa sequência 2) refletir sobre como a leitura e a análise linguística podem contribuir para um ensino produtivo de língua. Essa sequência apresenta algumas atividades de leitura e de análise linguística como fundamentais para o processo de produção de quem está escrevendo com a intenção de reclamar, informar ou reivindicar algo de maneira consistente e eficaz, e não apenas com o propósito de cumprir com mais uma atividade escolar, pois a ideia central é a de que o gênero carta do leitor se projete como altamente discursivo na sociedade e com finalidades diferenciadas, favorecendo as múltiplas possibilidades de emprego da língua. Esta pesquisa se insere nos pressupostos qualitativos da Linguística Aplicada e é do tipo documental. Para realizar esta investigação, nos embasamos em contribuições teóricas sobre gêneros textuais, especificamente a carta do leitor, e ensino de língua (BEZERRA, 2005; MARCUSCHI, 2005; DOLZ ET AL, 2004; entre outros). A análise constatou que o trabalho com o gênero carta do leitor em sala de aula pode ser muito interessante, e, sobretudo fértil, quando se propõe uma metodologia que se pauta nas estratégias e sugestões preconizadas pelos PCN.

**PALAVRAS-CHAVE:** Carta do leitor; Sequência Didática; Ensino.



## **SEMIÓTICA E ENSINO: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE DE TEXTOS SINCRÉTICOS EM SALA DE AULA**

Michaella Araújo FARIAS (UFPB)  
Oriana de Nadai FULANETI (Orientadora - PPGL/UFPB)

**Resumo:** Este trabalho se propõe a apresentar algumas estratégias de ensino de leitura de textos sincréticos em sala de aula, resultado de um projeto de pesquisa aplicada em desenvolvimento no Programa de Bolsa e Extensão da UFPB. A proposição deste trabalho foi pensada tendo em vista a ampliação da presença da multimodalidade como ferramenta comunicativa, e a escassez de propostas metodológicas. O embasamento teórico para o estudo dos textos sincréticos funda-se na semiótica discursiva, teoria francesa baseada nos trabalhos de Greimas e, sobretudo nos estudos e desdobramentos greimasianos desenvolvidos por Floch, Fiorin e Teixeira. De acordo com Teixeira, os textos sincréticos são associações entre linguagens que resultam em uma unicidade de sentido. Apesar da relevância, a questão do sincretismo ainda é recente e não há métodos de análise prontos, apenas em desenvolvimento. Teixeira elabora uma proposta metodológica de análise dos textos sincréticos, na qual discorre sobre as categorias de análise do plano da expressão: cores (cromática), formas (eidética) e organização do espaço (topológica). Com base nessa proposta metodológica, foram elaboradas sequências didáticas para a análise de textos sincréticos originários de páginas da internet. As sequências didáticas desenvolvidas estão sendo trabalhadas com estudantes do terceiro ano do ensino médio, da Escola Estadual Francisca Ascensão da Cunha. A oficina em andamento foi dividida em cinco encontros, de duas horas de duração, nos quais pudemos observar que após três encontros os participantes já identificam e interpretam os aspectos estudados. Espera-se que essas sequências didáticas possam contribuir para desenvolver nos estudantes competências e habilidades necessárias à interpretação dos textos sincréticos e para professores e pesquisadores aprimorarem suas propostas de trabalho com esses textos.

**Palavras-chave:** Semiótica; sincretismo; ensino.



## POETISAS E PROFESSORAS: PRÁTICAS DE ESCRITA EM CAMPINA GRANDE NA DÉCADA DE 1930

Regina Coelli Gomes NASCIMENTO (UAHIS - UFCG)

**Resumo:** Neste artigo problematizamos o exercício de leitura e escrita feminina na cidade de Campina Grande – Paraíba, a partir da análise de poesias publicadas pelas normalistas e professoras da Escola Normal João Pessoa, anexa a Escola Normal Oficial do Estado da Paraíba. Para tanto, analisaremos poesias publicadas numa coleção de 8 exemplares da Revista *Evolução*, editada pelo Instituto Pedagógico em Campina Grande-PB, que circulou nos anos de 1931/2. Nas poesias selecionadas é possível acompanhar problemáticas sobre o cotidiano feminino no início dos anos 1930 na cidade. Nesse período a vida intelectual no país ainda era dominada por homens, era difícil para as mulheres participarem efetivamente das ações de criação cultural, a maioria estava sujeita à autoridade e à autoria masculina. E, nesse contexto de interdições, algumas poesias sinalizam outros caminhos para a educação e para a atuação feminina na cidade, ultrapassando o espaço da sala de aula, assumindo um lugar de autoria, escrevendo sobre si, dando a ler, construindo outras subjetividades para o feminino em um período marcado por práticas patriarcais. Assim, do ponto de vista metodológico, realiza-se um estudo de suas narrativas para compreender os discursos construídos sobre o corpo e a educação feminina, questionando os lugares produzidos para as mulheres na época. A partir desse recorte temporal, espacial e metodológico, pretendemos problematizar como os sujeitos significaram as novas sensibilidades vivenciadas pelas alunas–professoras, no exercício da escrita poética, especialmente, no espaço escolar utilizado como uma geografia para divulgar os ideais desejáveis e evitar comportamentos que poderiam transgredir os hábitos, costumes e tradições da sociedade campinense.

**Palavras-chave:** Poesia; feminina; Campina Grande.



# II JORNADA

## NACIONAL DE LÍNGUAS E LINGUAGENS

ISSN: 2317-2347

### **PROBLEMAS LINGUÍSTICOS, TEXTUAIS E DISCURSIVOS ENCONTRADOS EM RESPOSTAS DE ALUNOS DO CURSO DE ESPANHOL INSTRUMENTAL**

Jéssica Pereira GONÇALVES (UFCG)  
Nathália Niely Tavares ALVES (UFCG)  
Júlio César Viana VASCONCELOS (orientador- UFCG/UEPB)

**RESUMO:** Periodicamente as universidades públicas aplicam as chamadas provas de proficiência. Em geral, exceto em algumas universidades, o objetivo de tal exame é certificar se o candidato é apto a ler textos e interpretá-los em língua estrangeira, para que assim ele ingresse em uma pós-graduação. Uma constatação facilmente aceitável é a de que o maior índice de reprovação nesses exames deve-se ao fato dos alunos não conseguirem formular suas questões adequando-as ao que é solicitado nos enunciados e está de acordo com a norma culta padrão da língua, uma vez que as questões são respondidas em português, por tanto, observamos que os problemas começam ainda na língua materna. O trabalho que aqui segue, portanto, foi fruto das aulas ministradas em um curso de espanhol instrumental oferecido pela Unidade Acadêmica de Letras da UFCG. Nosso objetivo é destacar os principais problemas encontrados nos textos dos alunos de ordem linguística, textual e discursiva. Durante as aulas ministradas pudemos constatar que para o aluno se submeter à prova de proficiência de língua espanhola, é necessário que ele conheça aspectos básicos das estruturas gramaticais da língua estudada e para isso, deve-se ter certo domínio da língua materna para poder entender a língua estrangeira. Com isso, reforçaremos a importância de um ensino eficaz de língua materna para a aprendizagem de uma segunda língua. Utilizaremos como base teórica norteadora de nossa pesquisa estudos como os de Marta Baralo (1999), e de teóricos sócio-interacionistas como Barbeiro (2007), Passarelli (2004) e Rogrigues (2011) Vale destacar que embora a aquisição de uma língua estrangeira envolva as quatro habilidades: ler, escrever, ouvir e falar, demos prioridade à compreensão leitora e expressão escrita, uma vez que nosso objetivo era preparar os alunos para a realização da prova de proficiência em ELE.

**Palavras-chave:** Ensino; espanhol; proficiência em ELE.



**LITERATURA E SOCIEDADE: REFLETINDO SOBRE A  
VIOLÊNCIA E SEUS ASPECTOS SOCIAIS NO CONTO  
FELIZ ANO NOVO**

Larissa Marcelly Farias ALMEIDA  
Jeniffer Ferreira dos SANTOS

**Resumo:** Sabemos que a literatura e a sociedade são tão intrinsecamente ligadas que podemos considerar algumas obras como documentos históricos. Tendo em vista essa correlação e a sua relevância, pretendemos nesse trabalho realizar uma discussão acerca do tema violência, na literatura, especificamente no conto Feliz Ano Novo, de Rubem Fonseca. Como aportes teóricos para o enfoque sociológico utilizamos SILVA (2005), CANDIDO (2006) e ARAÚJO (2007), que nortearão as discussões sobre a análise segundo a crítica sociológica bem como sua relevância na abordagem literária e suas contribuições para a sociedade. Com relação ao estudo da violência, tomamos como base Adorno (2002) para refletir sobre a violência no Brasil atualmente, bem como no Instituto Avante Brasil e em pesquisas feitas para educação com o apoio do Governo Federal e da Unesco. Desenvolvemos esse trabalho discutindo em um primeiro momento sobre a crítica sociológica e seu campo de atuação, abordando seu surgimento e a sua relevância no que diz respeito à literatura. Em seguida, vamos refletir sobre o termo violência, apresentando os seus tipos e como ela tem se apresentado na sociedade vigente. Após esse estudo, daremos conta do ponto de encontro entre a literatura e a sociedade, em que analisamos o conto citado, refletindo sobre a violência e os seus aspectos sociais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Crítica sociológica; Violência; Rubem Fonseca.



**JOSÉ VEIGA E SUZANNE COLLINS: FICÇÃO  
DISTÓPICA COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO DO  
JOVEM LEITOR**

Tháíse Gomes LIRA (UFPB)

Orientadora: Luciane Alves Santos (UFPB)

**Resumo:** Este trabalho apresenta os resultados do projeto de leitura Ficção Distópica: novas fórmulas para jovens leitores, desenvolvido no Departamento de Letras UFPB-Campus IV, e aplicado na E. E. E. F. M. Professor Luiz Aprígio, em Mamanguape-PB, entre outubro e novembro de 2014. O projeto analisou a Distopia, subgênero da Ficção Científica, que foca as sociedades dominadas por governos totalitaristas; a categoria tem destaque entre adolescentes, devido à sua relevância no mercado editorial juvenil. O projeto buscou formar leitores entre alunos de Ensino Médio através da aproximação entre tais estudantes e a Ficção Distópica. A Distopia, cujo nome, segundo raízes gregas, quer dizer lugar “ruim” ou “difícil”, critica fortemente o Governo vigente e as ideologias dominantes, o que provoca uma forte afinidade entre o público jovem e o gênero, sobretudo atualmente. Selecionamos, como escopo deste trabalho, as obras Jogos Vorazes, da americana Suzanne Collins, e Sombras de Reis Barbudos, do brasileiro José J. Veiga. Este projeto nos permitiu desenvolver ações de leitura com essas obras, e produção de adaptações textuais pelos alunos; obtivemos resultados positivos, nos quesitos leitura conjunta, releitura e adaptação textual para poesia e quadrinhos. Os estudantes exibiram seus trabalhos à turma e refletiram com o professor e a pesquisadora sobre os aspectos positivos e negativos da vida em um universo distópico. Consideramos, assim, que a ação de leitura proposta e aplicada estimulou a ampliação do universo literário entre os alunos do segundo ano da escola referida, o que permitiu sua reflexão acerca do polêmico tema da Distopia e também favoreceu seu trabalho com a Língua, que demanda atenção, interpretação e revisão constantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Distopia; Insólito; Ensino de Literatura.



## OS DESAFIOS DO ESTÁGIO NO ENSINO DE LITERATURA

Rogério Marcelino dos Santos MELO (UFPB)  
Jayanne Gabrielle Alves de AZEVEDO (UFPB)  
Ana Lúcia Maria de Souza NEVES (Orientadora UFPB)

**Resumo:** O objetivo deste artigo é analisar o trabalho desenvolvido em sala de aula durante a experiência como professores estagiários, numa turma de 9º ano do ensino fundamental, numa escola estadual situada no município de Campina Grande-PB. As práticas pedagógicas são constantemente alvos de discussão no que tange à sua eficácia em sala de aula. Propor métodos de ensino inovadores e que façam com que o aluno signifique a sala de aula como um ambiente desafiador e atraente é a meta de todos os professores. Para tanto, é necessária uma mudança no processo ensino/aprendizagem, no qual prevaleça a interação e a troca de saberes entre professor e aluno. Na experiência realizada, nas aulas de literatura, buscamos desenvolver uma proposta que pudesse possibilitar o contato prazeroso e crítico do aluno com o texto literário, sem perder de vista as condições históricas e culturais que envolvem a produção e garantindo ao educando a participação ativa durante todo processo. Para tanto, utilizamos uma metodologia de natureza qualitativa como fomento ao nosso trabalho em sala, e fundamentamos a nossa proposta de trabalho nas contribuições da teoria da estética da recepção, discutida por Zilberman (1989), Jauss (1994), Bordini e Aguiar (1993), dentre outros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estágio; Literatura; Estética da Recepção.



## NOS MEANDROS DAS CRENÇAS DE PROFESSORAS/ES DE INGLÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA (ILE) NA EJA

Rafael de Arruda Sobral (UFCG)  
Josilene Pinheiro-Mariz (Orientadora/UFCG)

**Resumo:** A palavra crença é tão antiga quanto a nossa existência, pois desde que o ser humano tomou consciência de si, começou a acreditar em algo. E apesar de não haver uma definição precisa sobre o que sejam crenças, em contextos educacionais, elas figuram como formas de pensamentos, desconstruções de realidades (re)interpretadas e (re)significadas pelos sujeitos envolvidos nos processos de aprendizagem. Em vista disso, objetivamos neste trabalho caminhar pelos sinuosos meandros das crenças de dez professoras/es de inglês língua estrangeira (ILE) na Educação de Jovens e Adultos (EJA), todas/os exercendo a docência em um estado da região nordeste do Brasil. A EJA, enquanto modalidade da educação básica, se constitui em um ambiente onde a heterogeneidade de pessoas, de diferentes faixas etárias, classes sociais, crenças, etc., se acentua e deve ser valorizada, refletida e estudada. Para tanto, em termos metodológicos, adaptamos e aplicamos o questionário de uma pesquisa desenvolvida por Richards e Lockhart, em *Exploring teachers' beliefs* (2004), com o intuito de averiguar e refletir sobre as crenças que docentes possuem quanto à aprendizagem de ILE em contexto de EJA. Ademais, com vistas a problematizar essas reflexões, dialogamos com as contribuições dos estudos de Barcelos (2001; 2007), Duboc (2011), Luckesi (2011), Mosé (2013), dentre outros. Logo, apesar de estas não poderem representar, no geral, as crenças de professoras/es de ILE, tencionamos refletir a respeito de alguns resultados observados, dentre os quais, podemos destacar as afirmações de que as crenças que as/os docentes entrevistadas/os expressaram estão (in)diretamente relacionadas às suas percepções de língua, assim como às interpretações que fazem dos processos de aprendizagem em ILE na EJA. Esses dados nos levam a ponderar sobre a extrema importância de estudar e refletir sobre essas questões, uma vez que as crenças desses sujeitos afetam implícita e explicitamente o desenvolver dos meandros do conhecimento.

**Palavras-chave:** Crenças; Aprendizagem de ILE; Educação de Jovens e Adultos.



## Pôsteres



### A CONTRIBUIÇÃO DO PERÍODO DE ESTAGIO: NA FORMAÇÃO DOS NOVOS EDUCADORES

Valmires Gomes BARBOSA (UEPB)  
Nariany Darly Pereira de SOUSA (UEPB)  
Francinete Alves Diniz da SILVA (UEPB)

**Resumo:** objetivo deste trabalho é mostra a importância do estágio IV na formação dos futuros professores de língua e de literatura, no período do nosso estágio , ministramos algumas aulas de literatura em uma escola publica de Campina Grande, momento este que trabalhamos com o gênero lírico. Tendo conhecimento que a maioria dos alunos não se familiariza tanto com as aulas de literatura procuramos estimular os alunos a conhecerem o universo das aulas de literatura, pois, as mesmas ajudam os a conhecer outros caminhos e novas leituras. Desenvolvemos nossas aulas a partir de uma seqüência didática que foi elaborada de acordo com a realidade dos alunos, para deixar as aulas mais interativas fizemos uso de poemas e poesias e músicas diversificadas, em cada encontro trabalhamos com uma temática diferente que fizessem parte da vida de qualquer jovem entre eles: família , amor , amizade entre outros seguimos passo a passo da SD. Com suporte teórico do nosso trabalho utilizamos Dolz e Schneuwly (2004), Cosson(2006) ,estes autores foram de grande importância para desenvolvermos nossas aulas pois, um defende o uso da Sd e o outro defende as leituras de textos literários no contexto escolar. Um dos nossos maiores objetivos foi formar leitores literários e expor aos alunos o quanto as aulas de literatura são importantes no final da seqüência didática, que aplicamos conseguimos bons resultados e sempre mostrando que o gênero lírico é belo e que permite várias abordagens.

**PALAVRAS- CHAVE:** Estágio; Gênero lírico; Leituras.



**A IMPORTÂNCIA DA ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES  
DE EXPRESSÃO ORAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL  
PARA O ENSINO DE E/LE**

Bárbara Campos Gines Lorena de SOUZA  
Janio Alexandre de ARAÚJO  
Viviane Allen Alves de ARAÚJO  
Orientadora: Carla Aguiar FALCÃO

**Resumo:** O presente artigo tem como objetivo mostrar a importância da elaboração das propostas das atividades orais como uma estratégia para o ensino de E/LE, tratando-se de um recurso que auxiliará no desenvolvimento da educação infantil em que irão desenvolver a compreensão, a prática oral, e conseqüentemente conhecer o gênero. Pretende-se abordar alguns teóricos que falem da importância da expressão oral na educação infantil. A metodologia que percorre a construção do presente trabalho centra-se em um levantamento bibliográfico e uma análise do tema em questão. Supomos que existem inúmeras deficiências das habilidades linguísticas com os alunos de língua espanhola, dentre elas a oralidade. É importante que os alunos saibam falar bem à língua que está sendo aprendida em sala de aula e despertar o interesse dos alunos para que eles queiram aprender não é uma tarefa fácil. A escolha desse tema ocorreu a partir da experiência em língua estrangeira na educação infantil e na decorrência dessa experiência encontramos uma deficiência dos materiais orais. Por fim o será analisado a importância da elaboração de atividades de expressão oral e como essas atividades são feitas dentro dos materiais didáticos na educação infantil como um auxílio para os professores de espanhol como língua estrangeira.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atividades orais; Estratégias de ensino; Educação infantil.



**A RELAÇÃO DA MENINA COM AS SUAS GALINHAS NO  
CONTO “UMA HISTÓRIA DE TANTO AMOR”, DE  
CLARICE LISPECTOR**

Êmily Valéria Coutinho do NASCIMENTO  
(Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Ribeiro)  
Orientador: Olavo Barreto de SOUZA.  
(Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Ribeiro)

**Resumo:** O livro *Felicidade Clandestina* reúne 25 contos de Clarice Lispector, dentre eles o conto “Uma história de tanto amor” (LISPECTOR, 1998), que descreve a relação de amor puro e inocente, entre uma menina e suas duas galinhas “Pedrina e Petronilha”. Os personagens secundários são os empregados e sua mãe, porém o papel da mãe vem com um peso maior, a mãe tem uma influência sobre a menina. A tia da menina que é citada várias vezes é o personagem anti-herói, pois além de ajudá-la a cuidar de suas queridas galinhas, á informa da morte de Petronilha, e junto com o pai, comem-na. Após a morte de Petronilha a menina começa a criar uma visão mais dura e realista do mundo. O amor por sua terceira galinha “Eponina” era diferente dos que ela tinha sentido, realista, maduro, sem ilusões e ingenuidade, pois já tinha aprendido que o destino de quem nasce galinha é a morte, e quando chegou à hora de Eponina ser comida a menina á comeu sem fome, mas com prazer, pois sabia que assim, Eponina seria mais dela do que em vida. O ato de comer simboliza a união eterna da galinha e da menina. O uso da palavra “moça” no final do conto simboliza a perda da ingenuidade total da menina, onde o amor puro que sentia por suas galinhas dar lugar a outros amores, outros mundos, uma nova visão do amor. A presente pesquisa é fruto de discussões sobre contos claricianos, realizadas na disciplina de Língua Portuguesa, sob a orientação do professor Olavo Barreto de Souza, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Ribeiro, na cidade de Gurinhém/PB. Para apoio teórico na construção a tilde;o das análises, nos portamos das ponderações de Gancho (2001) acerca da análise de narrativas.

**PALAVRAS CHAVE:** Uma história de tanto amor; Clarice Lispector; Análise de Narrativas.



**A TERRA DOS MENINOS PELADOS: RELATO DE  
EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO DOCENTE**

Nathalia Niely Tavares ALVES (UFCG)  
Guilherme do Egito ARRUDA (UFCG)  
Orientadora: Tássia Tavares OLIVEIRA (UFCG)

**Resumo:** Para o estágio docente de literatura no ensino fundamental II, deveríamos selecionar o material de leitura que serviria de base para a ministração de nossas aulas. Buscávamos uma obra de extensão mediana, de gênero pouco usual em sala de aula e que tivesse uma reflexão adequada à faixa etária dos alunos, sendo assim, um atrativo aos mesmos por ser diferente. Optamos por utilizar a “A terra dos meninos pelados”, de Graciliano Ramos, já que esta possui uma linguagem acessível e teria extensão adequada para ser lida no período pré-estabelecido para o estágio. N este trabalho, pretendemos expor o relato de nossas experiências docentes com a utilização do gênero novela, como também da leitura de um texto na íntegra, sem fragmentos ou adaptações, isto direcionado a alunos do 8º ano do ensino fundamental II. Incluiremos também as dificuldades e aprendizados decorrentes das discussões e inserção da temática principal da obra na sala de aula: o respeito e a aceitação das diferenças. Para dar maior consistência a nossas observações, apresentaremos fragmentos de nossa sequência didática, registros escritos dos alunos e produções artísticas decorrentes das aulas. Nos fundamentaremos nos estudos de COSSON (2013), JOUVE (2012), GUIMARÃES (2012) e SOARES (2011) para realizar as atividades aqui pretendidas, ao mesmo tempo em que servirão de base para as reflexões sobre o estágio docente, e por fim, refletiremos sobre o êxito em utilizar a metodologia aqui tratada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Relato de experiência; Novela; Literatura.



## ADAPTAÇÃO DE CONTOS PARA HISTÓRIAS EM QUADRINHOS– *LE MASQUE*, GUY DE MAUPASSANT

Albenise Mariana de Queiroz SALES (UFCG)  
Orientadora: Josilene PINHEIRO-MARIZ (UFCG)

**Resumo:** As artes dialogam entre si. Nos diálogos atuais, a literatura, por exemplo, está diretamente ligada ao cinema, música e até mesmo as histórias em quadrinhos. As HQ, assim como a narrativa literária, contam uma histórias e têm como objetivo comunicar ideias por meio de palavras e figuras (EISNER, 1995). Por essa característica de narrativa, algo bastante visto atualmente são as adaptações de obras literárias para as HQ. Essas adaptações tem se tornado objetos de estudo, sendo motivo de debates acadêmicos. Qual a importância de uma adaptação literária para as HQ? Essas adaptações não prejudicam a leitura das obras originais? Tais questionamentos como estes podem ter surgido do fato de que as HQ foram por anos tratadas como gêneros marginalizados, argumentando-se elas sem nenhum valor teórico e/ou disciplinar (VERGUEIRO; RAMOS, 2009). Sendo a literatura a arte de expressar sentimentos através da escrita, não poderia ela estar atrelada as histórias em quadrinhos. No entanto, as adaptações vêm sendo aplicadas na escola. No Brasil, elas foram adequadas pelo PNBE (Programa Nacional Biblioteca da Escola) como forma de incentivo à leitura de textos clássicos e multimodais. Observando esses fatos, temos como questão fundamental de nossa pesquisa: A adaptação dos quadrinhos é fiel a obra original? Tomando como base os conceitos de análise de HQ apresentados por Dürrenmatt (2013) temos como objetivo analisar comparativamente a relação entre o conto *Le Masque*, do autor Guy de Maupassant e a adaptação, de mesmo título, feita para os quadrinhos por Colette Samson e que está presente na obra *Contes et Nouvelles*, que é direcionada à leitores de língua francesa do nível A2 ao B1, segundo o QECRL (2001). Logo, discorreremos a propósito da legitimidade desta adaptação e sua importância na formação de jovens leitores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Literatura; Histórias em quadrinhos; Adaptação



**AS CONSEQUÊNCIAS DE UM ATO IMPERDOÁVEL:  
UMA LEITURA DO CONTO *O CRIME DO PROFESSOR  
DE MATEMÁTICA*, DE CLARICE LISPECTOR**

Marrayna Kelly Ramos LIMA

Daniela da Silva SOUZA

Beatriz Coelho de ARAÚJO

(Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Ribeiro)

Orientador: Olavo Barreto de SOUZA (Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Ribeiro)

**Resumo:** Esse trabalho é fruto de um estudo de contos claricianos realizado na disciplina de Língua Portuguesa, na E.E.E.F.M. João Ribeiro, na cidade de Gurinhém/PB. Na verticalização da proposta de análise feita na turma do 3º ano, turma A, escolhemos o conto “O crime do professor de matemática” (LISPECTOR, 1998) para aprofundarmos a nossa leitura analítica dos contos de Clarice Lispector. Tomamos como base para a constituição dessa pesquisa os pressupostos teóricos acerca da análise de narrativas contidos em Cândida Vilares Gancho (2001). No conto, por nós selecionado, Clarice Lispector se utiliza da narração onisciente. Narração essa, em que é possível saber o que se passa nos pensamentos de um dos personagens, ou seja, o professor. Diante disso, podemos vislumbrar a humanização do personagem cachorro e a animização do homem, ambos por parte do professor de matemática, que não tinha certeza dos sentimentos de seu animal de estimação para consigo. Essa incerteza, somada às circunstâncias, serviram como justificativa para o abandono do cachorro que apresentava um comportamento leviano em relação ao dono. A consequência disso foi o arrependimento e o remorso sentido logo após pelo dono. Ele chega a considerar um pecado o ato de ter abandonado o cachorro, como uma forma de traição, e para redimir-se ele decide enterrar um cão morto que encontrara como forma de expiação procurando aliviar seu remorso, depois disso ele percebe que não irá aliviar o seu sentimento de culpa. Mas num último arranco, em memória do personagem José, ele assumira seu crime e não se livrara dele.

**PALAVRAS-CHAVE:** Clarice Lispector; O crime do professor de matemática; Análise de Narrativas.



**EFEITOS DE SENTIDO PELA OPERAÇÃO  
ARGUMENTATIVA DA LINGUAGEM: O CASO  
PROPAGANDA DE COSMÉTICO FEMININO**

Francinete Alves Diniz da SILVA  
Valmires Gomes BARBOSA (DLA-UEPB)  
Linduarte Pereira RODRIGUES (DLA/PPGFP-UEPB)

**Resumo:** O artigo, com base na Semântica Argumentativa, evidencia os recursos semânticos utilizados na propaganda de cosmético feminino como possibilidade de efetivação de um plano de identificação entre consumidor e o produto comercializado. Para tanto, foi construído um *corpus* composto por propagandas de cosméticos femininos que se encontram disponíveis para o acesso na Web. Destacou-se a persuasão como efeito argumentativo próprio do gênero propaganda e a mulher como sendo o sujeito que se alia ao plano da enunciação de comercialização de produtos de beleza, que pela ideologia de modelos do belo alimenta a mídia publicitária brasileira. A indústria publicitária utiliza-se de atos ilocucionários, com os quais são produzidos os enunciados focando em determinados públicos com a intenção de convencer e persuadir. Nas propagandas que utilizamos neste artigo, percebemos que a imagem da mulher tem papel importante quanto às mensagens que passam de mulheres bonitas, famosas e de uma beleza significante, como também os recursos argumentativos presentes nas propagandas que tem o poder de fazer com que seu objetivo seja alcançado. Sobre estas afirmações, surgem questões tipo: Quais os efeitos de sentidos que estão presentes nas propagandas de cosméticos femininos? Para isso, analisaremos os recursos semânticos - argumentativos presentes nas propagandas de cosméticos femininos, com objetivo de mostrar o modelo de persuasão e os efeitos de sentido destas referidas propagandas como forma de conquistar o interesse das mulheres que buscam um padrão de beleza cada dia maior.

**PALAVRAS - CHAVE:** Propaganda; Feminino; Argumentação.



## FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES FRENTE ÀS NOVAS EXIGÊNCIAS DO CAPITALISMO

Bárbara Campos Gines Lorena de SOUZA  
Janio Alexandre de ARAUJO  
Viviane Allen Alves de ARAÚJO  
Orientador: Dante Henrique MOURA

**Resumo:** Este artigo tem como objetivo refletir sobre a formação continuada dos professores frente às novas exigências da sociedade capitalista em processo de globalização, além de ampliar o debate sobre a temática e refletir acerca do competitivo mercado de trabalho. Pretende-se abordar a formação continuada no contexto atual da educação brasileira, para tanto foram elaborados um quadro teórico a partir das ideias de alguns referenciais teóricos. A metodologia que percorre a construção do presente trabalho centra-se em um levantamento bibliográfico e uma reflexão aprofundada do tema em questão. Consideramos de extrema relevância a pesquisa da temática, ressaltando a importância de o educador realizar outros estudos e fazendo com que repense a sua prática docente e o seu preparo profissional. Para isso, o trabalho foi estruturado em duas seções, a primeira inicia o artigo fazendo um breve histórico acerca da tarefa de ensinar, introduzindo também o mercado de trabalho e suas transformações ao longo do tempo. A segunda seção faz um debate sobre as contribuições da profissionalização do docente e a importância de estar sempre atualizado. Com isso, concluímos que a formação continuada pode ser capaz de provocar mudanças na postura e na prática docente, e é por esses e muitos outros motivos que a temática não deve ser vista como desnecessária, pois um professor atualizado e atento às novas exigências é um verdadeiro profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação continuada. Novas exigências do capitalismo. Educação.



# II JORNADA

## NACIONAL DE LÍNGUAS E LINGUAGENS

ISSN: 2317-2347

### **O FELIZ E NÃO TÃO *FELIZ* ANIVERSÁRIO, DE CLARICE LISPECTOR**

Maria Paula dos Santos LIMA  
(Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Ribeiro)

Mateus Max dos Santos SOARES  
(Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Ribeiro)

Orientador: Olavo Barreto de SOUZA  
(Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Ribeiro)

**Resumo:** Esse trabalho é fruto de um estudo de contos claricianos, realizado na disciplina de língua portuguesa na escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Ribeiro, na cidade de Gurinhém PB. No aprofundamento da proposta de análise feita na turma do 3º ano A, do ensino médio, nós escolhemos o conto “Feliz aniversário” (LISPECTOR, 1998), de Clarice Lispector. Para aprofundarmos a nossa leitura analítica dos contos claricianos tivemos como base para constituição desta pesquisa os pressupostos teóricos acerca da análise narrativa contida em Gancho (2001). Pudemos perceber que no conto “Feliz aniversário” há o sentimento de in-felicidade abrangente àqueles ali presentes, que tentam expressar felicidade entre si. Tal fato, de uma falsa manifestação da felicidade, é um ato compreendido com clareza pela sábia aniversariante. Tratada como criança, ao expor os seus sentimentos, ela é compreendida pelos familiares, mas maquiados pelas impurezas encontradas em suas mentes e com decepção a aniversariante age como todos ali, indagando apenas se haverá jantar. Por fim, queremos frisar a grande importância dos contos claricianos para a língua portuguesa, pois trazem conflitos dos seres humanos de modo explorativo da alma sendo plenamente constituído de interpretação com um monólogo interior e epifania. Tais elementos nos fazem refletir, de modo pressuposto, um modo de análise que focaliza a técnica da autora que limita o mundo de seus personagens.

**PALAVRAS CHAVE:** Feliz Aniversário; Clarice Lispector; Análise de Narrativas.



# II JORNADA

## NACIONAL DE LÍNGUAS E LINGUAGENS

ISSN: 2317-2347

### **REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS A PARTIR DO CURSO DE LETRAS EAD E ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Maria Odete Santos Gomes de ANDRADE (UEPB)  
Orientador: Cléa Gurjão CARNEIRO (UEPB)

**Resumo:** Compreendemos a prática de estágio como o momento de integralização entre teoria e prática, correlacionando saberes acadêmicos com a realidade de ensino básico público. Sob esta ótica, buscaremos provar que a inserção do graduado em sala de aula é a prática educacional diretamente ligada a melhoria da qualidade da educação brasileira, contribuindo para a formação de profissionais competentes ao mérito de docência na prática pedagógica. Essa prática está inserida na disciplina intitulada “Estágio Supervisionado” que complementa o aprendizado em áreas específicas da língua portuguesa, fornece aos alunos a oportunidade de adquirir competências para melhor execução de planejamentos e aulas, como também, desenvolver a desenvoltura oral do graduando e futuro professor. O presente trabalho foi realizado a partir das experiências docentes adquiridas na graduação à distância na disciplina letras, com habilitação em língua portuguesa. Objetivamos apresentar algumas das experiências vivenciadas em nossa formação, principalmente no tocante aos estágios supervisionados obrigatórios e sua forma específica de realização no curso com habilitação em letras vernáculas na modalidade &ag rave; distância. Sendo assim, apresentaremos um relato de experiência docente, mas nos apoiaremos no que afirma Pimenta e Lima (2005/2006) e Koch (2011), de forma a embasar teoricamente nossas afirmações. Ao final, apresentaremos nossas considerações finais, de modo a apresentar as principais dificuldades para um aluno de EAD.

**PALAVRAS-CHAVE:** Práticas pedagógicas; Ensino à distância; Estágio.



# II JORNADA

## NACIONAL DE LÍNGUAS E LINGUAGENS

ISSN: 2317-2347

### RITMANDO O ENSINO DO ESPANHOL

Louise Alane Martins BARBOSA  
Radimila Raiani Silva ALVES  
Carla Aguiar FALCÃO -PIBID

**Resumo:** Para dinamizar a aprendizagem e o ensino da língua espanhola no Ensino Médio, várias estratégias têm sido utilizadas para despertar o interesse dos alunos e facilitar o processo de ensino aprendizagem, a exemplo do uso de filmes, músicas e peças teatrais. Dentre elas, o trabalho em tela destaca o uso da música como viés pedagógico na abordagem dos aspectos da língua espanhola, tais como os fonéticos, os lexicais, os gramaticais e os socioculturais. Essa estratégia de ensino é utilizada com os alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Prof. Anísio Teixeira em Natal-RN no âmbito do Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência(PIBID)- desenvolvido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte(IFRN). Nesse sentido, o presente trabalho divulga a prática pedagógica desenvolvida no contexto do PIBID que estimula, por meio da música, o desenvolvimento das competências leitora, escrita e de comunicação oral em Língua Espanhola. Faz uso da pesquisa bibliográfica em Asensi (1997), Sallés (2002), Rosário (2005) e Coimbra (2013) e defende que a língua espanhola e seus aspectos podem ser apresentados de forma dinâmica aos alunos por meio da música numa abordagem multicultural e interdisciplinas. Portanto, enquanto instrumento pedagógico, a música é para estimular o interesse pela Língua Espanhola e sua cultura como também a compreensão auditiva e a função comunicativa, permitindo ao professor abordar a gramática como um plano de fundo das atividades, de modo que seja percebida naturalmente pelos alunos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estratégia pedagógica; música no ele; PIBID.



## UMA EXPERIÊNCIA COM A LEITURA DE “VENHA VER O PÔR-DO-SOL”, DE LYGIA FAGUNDES TELLES NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Rejane Tavares do NASCIMENTO (UEPB)  
Ana Cláudia Fernandes de ARAÚJO (UEPB)  
Nathália Niely Tavares ALVES (UFCG)  
Orientador: Edson Tavares COSTA (UEPB)

**Resumo:** Através da leitura o aluno pode conhecer novos mundos e outras realidades, os livros têm o poder de ser mais que um conjunto de palavras, e o leitor, mais que um simples decodificador. Através da leitura, o sujeito conhece novas culturas e personagens, envolvem-se com diversas histórias, refletem acerca de vivências que nunca tiveram, mas que a fantasia lhe conduz a viver. A aula de literatura no ensino básico é um momento, mesmo que não o único, aberto para ao conhecimento de diversas obras, de diversas épocas, gêneros e origens, e o professor, assume o papel de mediador entre o aluno e o mundo da leitura. A partir disso, podemos afirmar que a leitura em sala de aula do ensino básico traz ao docente memórias e promove discussões de mais variadas naturezas despertadas através da atividade de leitura, apropriando-se do que foi escrito, trazendo à sua realidade cotidiana. Sendo assim, elaboramos o presente trabalho como forma de partilhar as experiências adquiridas com a leitura de contos em sala de aula, dando destaque ao conto “Venha ver o pôr-do-sol” de Lygia Fagundes Telles, quando levado a turmas do ensino fundamental II, oitavo e nono anos. Nos fundamentaremos no que diz MAGALHÃES (2012) e JOUVE (2012). Buscaremos comprovar a receptividade dos alunos à atividade de leitura, como também, constatar que é importante estudar literatura em sala de aula, e como essas leituras podem transformar-se em conhecimentos para o aluno, de forma que ao final, possamos afirmar o quão proveitoso é o contato com obras literárias no ensino básico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Leitura; literatura; conto.

## UMA LEITURA DO CONTO "FELIZ ANIVERSÁRIO", DE CLARICE LISPECTOR: LITERATURA E COTIDIANO

Elyedson Bruno da Silva PEREIRA  
(Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Ribeiro)  
Maria Eduarda Alves TRAJANO



# II JORNADA

## NACIONAL DE LÍNGUAS E LINGUAGENS

ISSN: 2317-2347

(Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Ribeiro)  
Olavo Barreto de SOUZA  
(Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Ribeiro)

**Resumo:** Esse trabalho é fruto de um estudo de contos claricianos realizados na disciplina de Língua Portuguesa, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Ribeiro, na cidade de Gurinhém/PB. Na verticalização da proposta de análise feita na turma do 3º Ano C, nós escolhemos o conto “Feliz Aniversário” (LISPECTOR, 1998) para aprofundarmos a nossa leitura analítica do conto clariciano. Tomamos como base para constituição dessa pesquisa os pressupostos teóricos acerca da análise de narrativas propostas por Gancho (2001). Podemos perceber que no conto “Feliz Aniversário” a personagem principal do mesmo é uma senhora que pode facilmente ser comparada a qualquer pessoa do cotidiano, sem riqueza e com muitas lembranças de um passado que lhe deixou saudade e lições de vida. Podemos observar também uma humanização sobre a qual essa mesma personagem é submetida pelo narrador. Assim, as particularidades que o conto nos remetem, até mesmo, às características familiares, específicas, até então, não observados pelos olhos despercebidos, numa leitura superficial do texto. Desse modo, aprendemos através dessa experiência de leitura, a observar não só o conto em si, mas também a mensagem que ele tem a dizer, pois além de lições para o nosso cotidiano, o enredo nos traz uma reflexão sobre a vida. E como diria uma das personagens do conto supracitado: “A morte ainda é um mistério” (LISPECTOR, op. cit.).

**PALAVRAS CHAVE:** Clarice Lispector; Feliz Aniversário; Análise de Narrativa.

## UMA SENSIBILIZAÇÃO À LÍNGUA FRANCESA ATRAVÉS DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Thayaná Carla Linhares CÉSAR (UFPB)  
Christophe de FRU (UFPB)  
Orientadora: Sandra Helena Gurgel Dantas de MEDEIROS (UFPB)



# II JORNADA

## NACIONAL DE LÍNGUAS E LINGUAGENS

ISSN: 2317-2347

**Resumo:** Possibilitar os alunos a reflexões sobre a sociedade em que estão inseridos e ampliação da visão de mundo é uma das propostas educativas focalizadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Nessa perspectiva, reconhecemos que o gênero história em quadrinhos é um recurso pedagógico que permite ao aluno, não somente conhecer aspectos do sistema linguístico da língua em aprendizagem, mas também favorece o conhecimento de vários outros aspectos, como por exemplo, fatores socioculturais inerentes àquela língua-cultura estrangeira, no nosso caso específico, a língua e cultura francesas, e conseqüentemente, o aluno é levado a conhecer aspectos da sua própria língua/cultura materna. Portanto, neste trabalho, apresentamos nosso Projeto PROLICEN (UFPB) cujo objetivo é sensibilizar alunos da escola EEPAC, Escola Estadual de Ensino Médio Prof. Pedro Augusto Porto Caminha, à língua e cultura francesas através de histórias em quadrinhos. Estamos conscientes de que a escolha do material didático-pedagógico e dos textos de leitura deve partir de temas de interesse dos alunos proporcionando-lhes conhecimento e satisfação na aprendizagem de uma língua estrangeira.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino de língua francesa; Histórias em quadrinhos; Cultura.